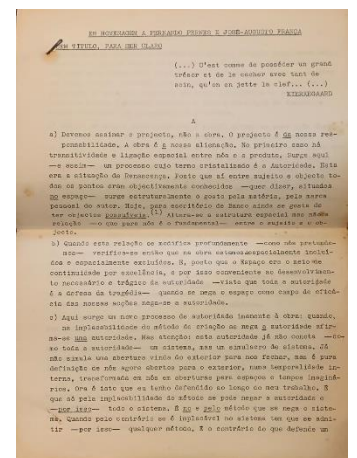
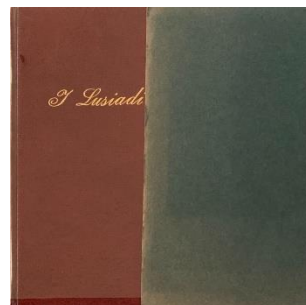
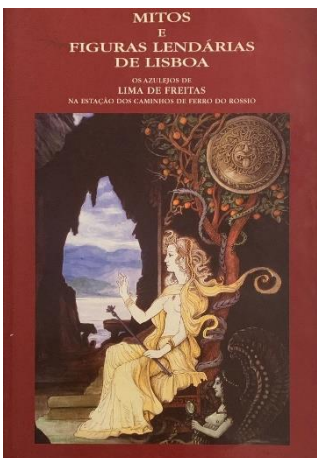
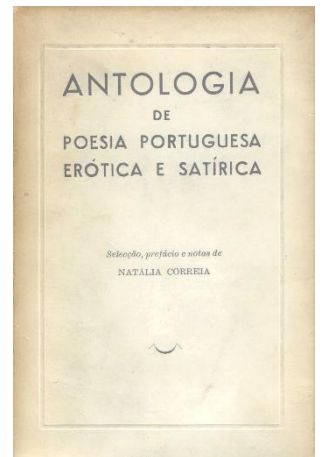
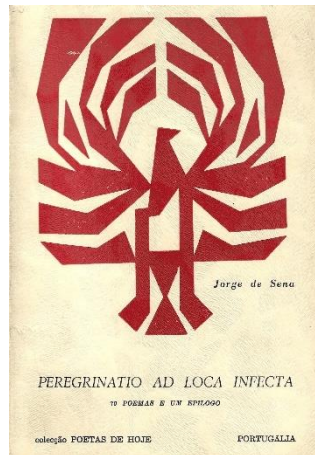
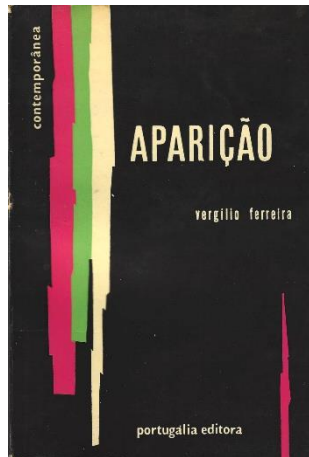
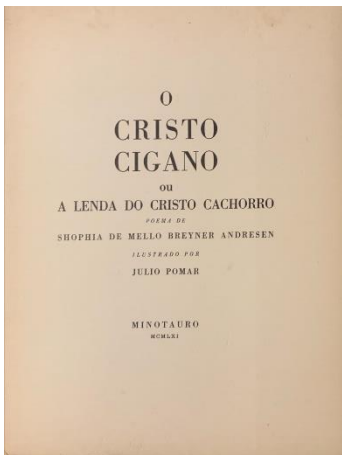


BOLETIM GENERALISTA N.º 1

Boletim de Natal Dezembro 2022



CONDIÇÕES GERAIS

- Os preços dos livros já incluem o IVA à taxa legalmente em vigor, que é de 6%
- Os livros apresentados encontram-se no estado em que estão descritos no momento da venda
- As encomendas podem ser feitas presencialmente, na nossa loja *online*, por telefone ou através do nosso e-mail: geral@letrograma.pt e serão tratadas por ordem de chegada
- Os livros encomendados poderão ser levantados fisicamente na livraria num prazo de **20** dias ou, caso opte pelo envio por correio, serão cobrados os respectivos portes
- Os pagamentos aceites em loja são em numerário ou através do Terminal de Pagamentos Automáticos e, através da loja *online*, poderá pagar através de Transferência Bancária ou Referência Multibanco (aguarde a recepção da nota de encomenda para saber o valor dos portes sff)

Letrograma - Livraria, Alfarrabista, Arte e Antiguidades - Sociedade Unipessoal Limitada

Calçada dos Mestres, N.º 12A

1070-178 Lisboa

Telefone: 21 581 59 00

Telemóvel: 91 158 14 54

E-mail: geral@letrograma.pt

Horário de Funcionamento

Segunda-Feira a Sexta-Feira

9:30-13:00 e das 14:30-19:00

Sábado e Feriados

9:30-13:00

Estimados Clientes, Livreiros e Amigos,

É com grande prazer que a Letrografia apresenta o 1.º Boletim Generalista, um Boletim de Natal para encerrar o Ano de 2022.

O boletim tem uma grande diversidade de temas, que abrange desde a Arte Portuguesa e Internacional, à Etnografia e Sociologia, História de Portugal e Universal, Música, Literatura Portuguesa e Universal e Política Portuguesa e Internacional.

Sendo a época de Natal uma boa altura para oferecer livros, seleccionámos **48** obras que consideramos serem importantes, com valores que oscilam entre os 12,50€ e os 150€. Poderão encontrar algumas obras invulgares e raras, que constituem Peças de Coleção para os bibliófilos mais exigentes.

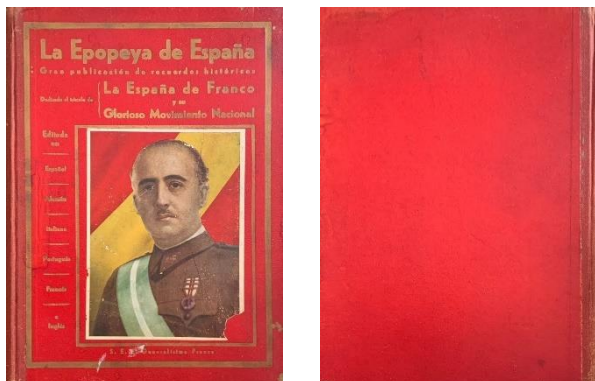
Existem **oito** obras que destacamos, não apenas por serem invulgares ou raras, mas também pelo apuro gráfico e importância na Literatura Portuguesa:

- Cinco obras de referência na Literatura Portuguesa, na área da Poesia e do Romance: a edição em Italiano de "**Os Lusíadas**," (1972) numa tiragem especial de 100 exemplares, traduzida por Riccardo Averini; a edição original de a "**Aparição**" (1959) de Vergílio Ferreira, valorizada pela dedicatória do autor e com capa de António Charrua; a edição original de "**O Cristo Cigano**" (1961) da Sophia de Mello Breyner Andresen, ilustrada por Júlio Pomar e com uma tiragem de 400 exemplares; a edição clandestina de a "**Antologia da Poesia Portuguesa Erótica e Satírica**," (s.d. - 1966?), compilada por Natália Correia, e que saiu pouco tempo depois da edição original, mas sem as ilustrações de Cruzeiro Seixas e a obra "**Peregrinatio Ad Loca Infecta**" (1969) de Jorge de Sena.
- Três obras interessantes no domínio da Arte Portuguesa, com referência a três grandes pintores nacionais: o ensaio "**Em Homenagem A Fernando Pernes e José-Augusto França Sem Título, Para Ser Claro**," (1969) de Noronha da Costa, que foi distribuído numa exposição do mesmo no final da década de 1960 e que é Raro; a obra "**O Jardim do João**," (1983) da autoria de Gunilla Lervik-Cutileiro e com introdução do João Cutileiro, numa tiragem de 700 exemplares e "**Mitos e Figuras Lendárias de Lisboa**," (1997) de Lima de Freitas, com os painéis de azulejos para a Estação de Comboios do Rossio.

Esperemos que encontrem livros que sejam do vosso agrado e que possam complementar as vossas bibliografias com alguns títulos que ainda não possuam.

Aproveitamos para vos desejar um Santo Natal!

1. **AAVV - LA EPOPEYA DE ESPAÑA (1936-1939): PUBLICACIÓN GRÁFICA-DESCRIPTIVA E HISTÓRICA DEDICADA AL TRIUNFO DE LA ESPAÑA DE FRANCO Y Á SU GLORIOSO MOVIMIENTO NACIONAL.** Dirección Internacional de Publicación y Propaganda - Lisboa, 1941. CVIII, 168, [VI], [32] pp., [6] folhas ilustradas. E. Editorial. (I-L-705)



1ª Edição em Portugal. **Involgar.** Miolo solto das capas cartonadas e com falta do anterrosto. Com um carimbo na página 5 com a morada da nova "Dirección Internacional," serviço de Propaganda através do qual o livro foi editado. A obra foi editada simultaneamente em língua Castelhana, Alemã, Italiana, Portuguesa, Francesa e Inglesa, contendo no final as legendas das ilustrações em todas estas línguas.

Esta obra é um conjunto de memórias históricas dedicadas ao triunfo da Espanha de Franco, "El Caudillo" e com Propaganda ao seu Movimento Nacional, de inspiração Fascista, e foi escrita por Ex-Prisioneiros, Guerrilheiros e Escritores Célebres - antecipava aquilo que seria a "Nova Era" depois da Guerra Civil Espanhola e está intercalada por um breve resumo da História da Espanha desde os primórdios, sendo bastante ilustrada com fotografias de diversos Militares, Personagens e Grandes Momentos da Guerra Civil Espanhola.

Capas cartonadas com vincos nos cantos, com pequenas faltas de papel, com uma falha de papel no canto inferior direito da fotografia do Franco, com uma mancha de humidade junto da lombada (à frente), com desgaste junto da lombada e das margens, com pequenas faltas de papel, com alguma sujidade e com os dourados pouco vivos. Lombada com desgaste e algumas faltas de papel. Interior das capas cartonadas com vincos nos cantos, pequenas faltas de papel nas margens e com picos de acidez. Miolo e extremidades escurecidos, com alguns picos de acidez. Páginas 145-160 com furos no papel, que afectam ligeiramente o texto.

20€

2. **AAVV - REAL FÁBRICA DE LOUÇA, AO RATO.** Museu Nacional do Azulejo - Lisboa/ Museu Nacional Soares dos Reis - Porto, 2003. 553, [3] pp. B. (I-L-733)



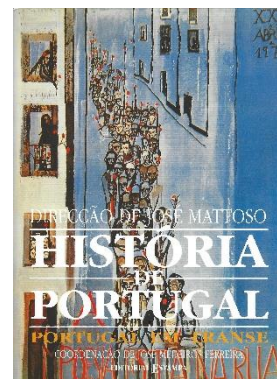
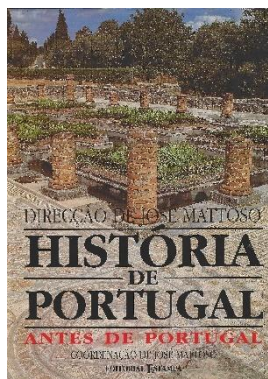
1ª Edição. Tiragem de 1.500 exemplares. Com uma folha de errata à parte relativamente à página 335, onde a imagem surgiu trocada. Textos de Alexandre Nobre Pais, João Castel-Branco Pereira, João Pedro Monteiro, Lurdes Esteves, Nuno Luís Madureira, Paulo Henriques e Rudolf Schnyder. Design gráfico de Alda Rosa. Coordenação Científica e Editorial de Alexandre Nobre Pais, João Pedro Monteiro e Paulo Henriques. Investigação de Alexandre Nobre Pais e João Pedro Monteiro. Investigação Arquivística de Cristina Bessa e Pedro Freire. Apoio à Investigação de Ana Fonseca e Rita Martins.

Esta obra é o catálogo da Exposição realizada em 2003 no Museu Nacional do Azulejo em Lisboa e no Museu Nacional Soares dos Reis no Porto, tendo sido a primeira consagrada exclusivamente à Real Fábrica de Louça do Rato - profusamente Ilustrada com inúmeras fotografias de reproduções a cores de peças em faiança e azulejaria Portuguesa dos Séculos XVIII-XIX produzidas nesta fábrica, esta obra é considerada uma das mais completas sobre o assunto. A exposição consistiu em 2 grandes núcleos: 1.) Historiografia e Percurso Institucional e Funcional da Fábrica entre 1767 e 1835 e 2.) Produção das Faianças e Azulejos.

Capas de brochura com vincos nos cantos, sinais de manuseamento e com leves marcas de tinta vermelha na contra-capa. Lombada vincada em cima, com sinais de manuseamento e com leve sujidade. Interior das capas de brochura com vincos nos cantos. Miolo limpo, mas extremidades com leves marcas de tinta vermelha em cima e com leve sujidade em baixo.

40€

3. AAVV (Direcção de José Mattoso) - HISTÓRIA DE PORTUGAL: VOLUME 1 - VOLUME 8.
Editorial Estampa, 1993-1995. E. Editorial. 8 vols. (I-L-714)



1.º Volume - 567 pp., 2.º Volume - 556, [1] pp., 3.º Volume - 607, [1] pp., 4.º Volume - 471, [1] pp., 5.º Volume - 712 pp., 6.º Volume - 683 pp., 7.º Volume - 589 pp., 8.º Volume - 518 pp.

1ª Edição nesta editora - a 1ª Edição desta obra saiu no Círculo de Leitores entre 1992 e 1993, em 9 volumes. Obra completa em 8 Volumes. Direcção de José Mattoso. Capas de José Antunes. Ilustrações das capas de autores diversos. Design Gráfico de Fernando Rochinha Diogo. Cartografia de Fernando Pardal. Marcação de original de Manuel Ramos. Revisão Tipográfica de Brazelina Pinto e Domingas Cruz. Todos os volumes com o talão de reposição original da Editorial Estampa no anterrosto, excepto o Volume 6, que apenas conserva parte do talão.

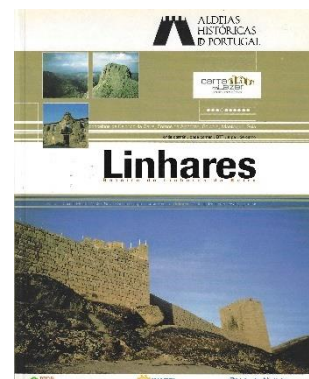
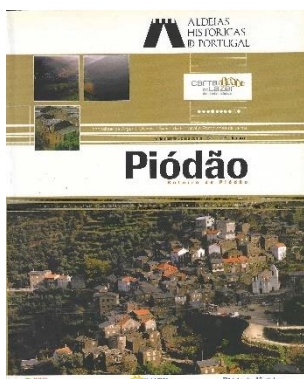
Esta edição monumental da "História de Portugal" foi dirigida pelo prestigiado Historiador e Professor Catedrático Jubilado José Mattoso, filho do também Historiador António Mattoso, e compreende 8 volumes, a saber: 1.º Volume - Antes de Portugal, 2.º Volume - A Monarquia Feudal (1096-1480), 3.º Volume - No Alvorecer da Modernidade (1480-1620), 4.º Volume - O Antigo Regime (1620-1807), 5.º Volume - O Liberalismo (1807-1890), 6.º Volume - A Segunda Fundação (1890-1926), 7.º Volume - O Estado Novo (1926-1974) e o 8.º Volume - Portugal em Transe (1974-1985).

Esta obra é a «magnum opus» de José Mattoso, uma obra fundamental da Historiografia Portuguesa e que ainda hoje se mantém actual, tendo contado com a colaboração de diversos Historiadores Portugueses prestigiados, como Joaquim Romero Magalhães, António Manuel Hespanha, Luís Reis Torgal, João Lourenço Roque, Rui Ramos, Fernando Rosas, José Medeiros Ferreira, entre outros.

Sobrecapas dos 8 volumes com pequenos vincos e com picos de acidez no interior - a do 1.º Volume com uma pequena amolgadela em baixo, na contra-capas. Capas cartonadas dos 8 volumes em bom estado, salvo leve desgaste e pequenas amolgadelas nas margens. Lombadas dos 8 volumes em bom estado. Interior das capas cartonadas e folhas de guarda dos 8 volumes com alguns picos de acidez. Miolo dos 8 volumes limpo, mas extremidades com alguns picos de acidez e sujidade. O 1.º Volume com uma leve mancha de tinta rosa nas páginas 528-529, o 7.º Volume com uma pequena esfoladela de papel nas páginas 6-7 e o 8.º Volume com alguma sujidade na página 112.

75€

4. **AAVV (Edição Literária: INATEL) - CARTA DO LAZER DAS ALDEIAS HISTÓRICAS: VOLUMES 1-8.** Inatel - Lisboa, 2000. B. 8 vols. (I-L-712)



Volume 1 - 281 pp., Volume 2 - 199, [8] pp., Volume 3 - 175, [8] pp., Volume 4 - 281 pp., Volume 5 - 260, [7] pp., Volume 6 - 184, [1] pp., Volume 7 - 226, [1] pp., Volume 8 - 262, [1] pp.

1ª Edição. Obra completa - são 10 números em 8 volumes, sendo o N.º 4 e o N.º 6 duplos. Tiragens entre 20.000 e 30.000 exemplares, consoante os volumes. Direcção: Dr. Eduardo Graça e Dr.ª Manuela Espírito Santo (excepto o N.º 2, em que é apenas o Dr. Eduardo Graça). Coordenação Geral: Victor Esteves (do N.º 1 - N.º 3) e Pedro Pedrosa (do N.º 4 - N.º 8). Coordenação Operacional: Pedro Pedrosa (do N.º 1 - N.º 2) e Ana Meireles (do N.º 3 - N.º 8). Equipa Técnica - História e Cultura: Ana Meireles (do N.º 1 - N.º 3) e Ana Penisca (do N.º 4 - N.º 8), Património Natural: António Pena, Turismo: Salomé Joanaz, Desporto: Teresa Bento, Design Gráfico: Pedro Cardoso, Fotografia: Pedro Cardoso e António Pena (do N.º 1 - N.º 3) e Sérgio Cardoso, Pedro Cardoso e António Pena (do N.º 4 - N.º 8) e Revisão: Fernanda Abreu (N.º 1, N.º 3 e N.º 5) e Marina Sineiro (N.º 2, N.º 4 e do N.º 6 - N.º 8). Com um folheto no N.º 1 com a legenda para consulta da informação nos 8 volumes.

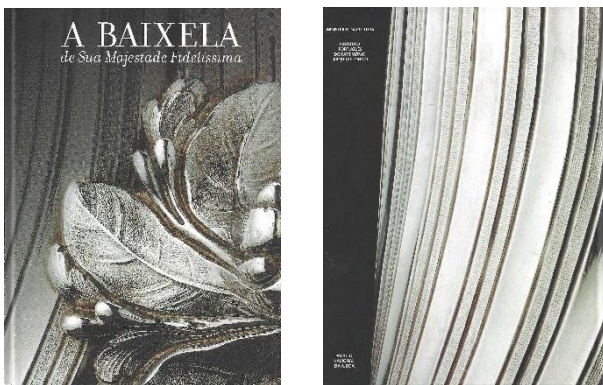
A obra é composta pelos seguintes volumes: N.º 1 - Linhares: Concelhos de Celorico da Beira, Fornos de Algodres, Gouveia, Manteigas e Seia, N.º 2 - Marialva: Concelhos de Meda e Trancoso, N.º 3 - Castelo Rodrigo: Concelhos de Figueira de Castelo Rodrigo e Vila Nova de Foz Côa, N.º 4 - Almeida/ Castelo Mendo: Concelhos de Almeida, Guarda e Pinhel, N.º 5 - Sortelha: Concelhos de Sabugal, Belmonte e Covilhã, N.º 6 - Idanha-a-Velha/Monsanto: Concelhos de Idanha-a-Nova e Penamacor, N.º 7 - Castelo Novo: Concelhos de Fundão e Castelo Branco e N.º 8 - Piódão: Concelhos de Arganil, Oleiros, Oliveira do Hospital e Pampilhosa da Serra.

Esta obra, publicada ao abrigo do Programa de Recuperação das Aldeias Históricas, o qual desenvolveu em 10 Aldeias do Interior Raiano um conjunto de intervenções com vista à requalificação das mesmas, reúne a história e descrição dos diversos concelhos, Património Cultural, Festividades, Percursos Urbanos e Pedestres, Gastronomia, Serviços de Restauração, Alojamento, Transportes, entre outras vertentes culturais e teve a colaboração do INATEL, PPDR - Promoção do Potencial de Desenvolvimento Regional e do Diário de Notícias.

Capas de brochura da generalidade dos volumes em bom estado, salvo levemente escurecidas - as capas do N.º 4,5 e 8 com vincos nos cantos. As lombadas de todos os volumes em bom estado. Interior das capas de brochura da generalidade dos volumes em bom estado - interior do N.º 4,5 e 8 com vincos nos cantos. Miolo e extremidades de todos os volumes em bom estado. Páginas do N.º 4,5 e 8 vincadas nos cantos.

20€

5. **AAVV (Isabel Da Silveira Godinho - Direcção e Coordenação) - A BAIXELA DE SUA MAJESTADE FIDELÍSSIMA: UMA OBRA DE FRANÇOIS THOMAS GERMAIN.** Ministério da Cultura - Lisboa/ Instituto Português do Património Arquitectónico - Palácio Nacional da Ajuda - Lisboa, 2002. 399, [1] pp. E. (I-L-732)



1ª Edição. Direcção e Coordenação de Isabel Silveira Godinho. Capa: "Chocolateira DU N.º 67" (Pormenor) - Palácio Nacional da Ajuda, Inv. 10585. Textos de Bárbara Girão Ribeiro, Christiane Perrin, Cristina Neiva Correia, Eduardo Vera-Cruz Pinto, Inês Líbano Monteiro, Maria do Rosário Jardim, Sílvia Alves e Teresa Maranhas. Prefácio de Christiane Perrin. Tradução do Prefácio de Teresa Rosa. Fotografia e Tratamento Digital da Baixela Germain de António Homem Cardoso e de Tó Homem Cardoso. Design e Coordenação Editorial de Atelier B2 - José Brandão e Teresa Olazabal Cabral.

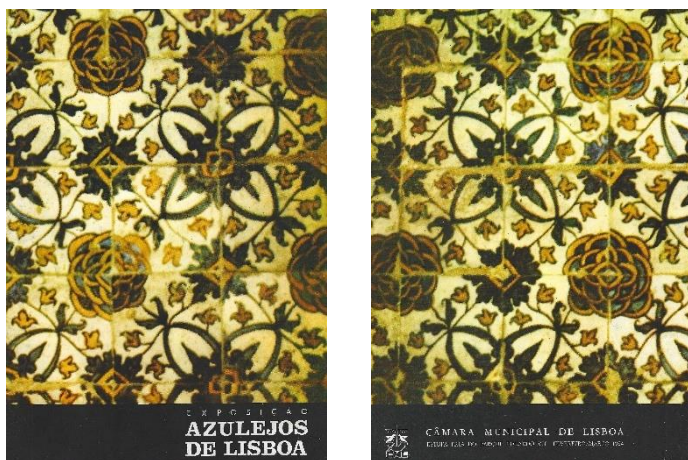
Com um texto introdutório de Alexandre Soares dos Santos, à data Presidente do Conselho de Administração do Grupo Jerónimo Martins, que no âmbito do programa de apoio à Cultura Nacional, assumiu o papel de Mecenas do Palácio da Ajuda. Com o marcador de páginas original, em preto, com fios.

A obra, profusamente ilustrada no texto com fotografias a cores, refere as circunstâncias em torno da baixela Germain, um serviço de mesa, em prata, produzido na oficina de François Thomas Germain, um notável ourives Francês do Século XVIII - o serviço foi encomendado por D. José após o Terramoto de 1755, no Século das Luzes, e é a mais importante colecção do Palácio Nacional da Ajuda.

Capas cartonadas com um pequeno vinco junto da lombada, em cima (à frente). Lombada com sinais de manuseamento. Interior das capas cartonadas e folhas de guarda em bom estado. Miolo e extremidades limpos.

25€

6. **AAVV (José Meco - Programa, Selecção e Catálogo) - AZULEJOS DE LISBOA: EXPOSIÇÃO.** Serviços Culturais da Câmara Municipal de Lisboa - Museu da Cidade, 1984. 125 pp., [29] folhas ilustradas. B. (I-L-717)



1ª Edição. Programa, Selecção e Catálogo de José Meco. Design e Assistente Gráfico para o Catálogo: Carlos Ribeiro. Montagem dos painéis por José Meco e Serviços de Azulejaria do Museu da Cidade. Montagem da exposição pelo Serviço de Montagem de Exposições do Museu da Cidade. Fotografias do Estúdio Horácio Novais e Arquivo Fotográfico da Câmara Municipal de Lisboa.

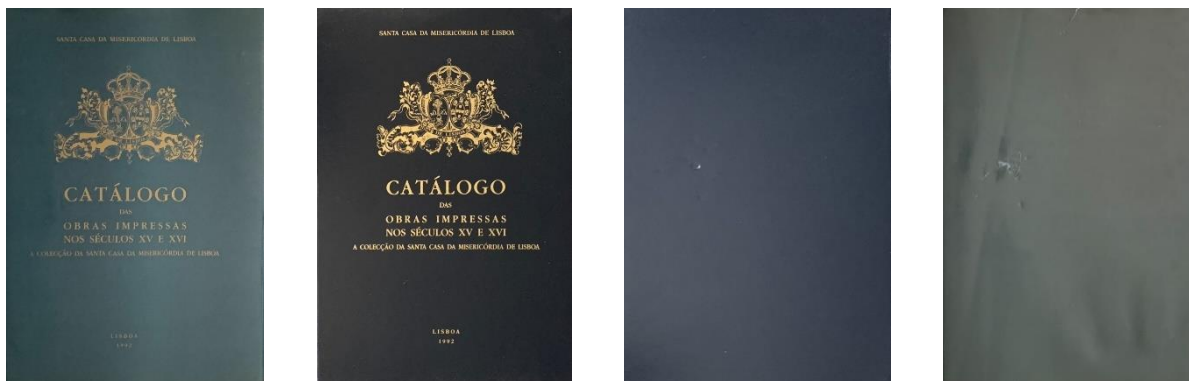
Esta obra é o Catálogo da exposição de azulejos do Museu da Cidade de Lisboa, promovida pela Câmara Municipal de Lisboa e organizada por José Meco, e que decorreu entre Fevereiro e Março de 1984 na Estufa Fria - Parque Eduardo VII.

José Meco é Professor e Especialista em Azulejaria e é um dos mais importantes Historiadores de Arte em Portugal, com obra relevante no domínio dos azulejos.

Capas de brochura com vincos nos cantos e com leve desgaste junto da lombada e das margens. Lombada vincada e com algumas faltas de papel. Interior das capas de brochura com vincos nos cantos e com leves marcas de tinta. Miolo e extremidades limpos. Páginas 1-4 com vestígios do bicho-do-livro.

20€

7. **AAVV - José Vitorino de Pina Martins (José V. de Pina Martins) - Apresentação/ Júlio Caio Velloso - Introdução, Organização, Bibliografia, Catálogos e Índices - CATÁLOGO DAS OBRAS IMPRESSAS NOS SÉCULOS XV E XVI: A COLECÇÃO DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA.** Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, 1992. LXVIII, 135, [1] pp., [1] folha desdobrável (Errata), [26] estampas. E. (I-L-704)



1ª Edição - saiu uma 2ª Edição em 1994. Tiragem de 750 exemplares. Com a sobrecapa original. Obra ilustrada com 26 estampas em separado e com uma folha desdobrável no final, com a errata. Apresentação de José V. de Pina Martins e Introdução, Organização, Bibliografia, Catálogos e Índices de Júlio Caio Velloso.

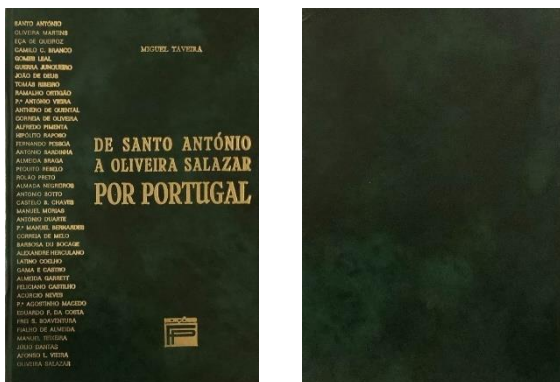
Esta obra, publicada nos 494 anos da fundação da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa pela rainha D. Leonor, é um catálogo que contém o espólio documental e bibliográfico desta Instituição, com obras dos Séculos XV e XVI, proveniente de três fundos: 1.) Misericórdia de Lisboa, 2.) Parte do fundo do Convento de São Pedro de Alcântara e 3.) Algumas espécies da grandiosa livraria do Palácio do Marquês de Alegrete, na Charneca do Lumiar - são 133 obras (3 Incunábulos e 130 Obras Impressas) em 123 volumes.

A obra foi catalogada minuciosamente pelo Dr. Júlio Caio Velloso e o estudo sobre estas obras foi feito pelo Professor Doutor José V. de Pina Martins - no âmbito deste estudo, saiu também um volume sobre as obras impressas no Século XVII e dois volumes sobre as obras impressas no Século XVIII, com as colecções da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Sobrecapa com sinais de manuseamento e com pequenos vincos, um restauro de fita-cola e uma mancha de humidade no interior. Capas cartonadas com vincos nos cantos, desgaste junto da lombada, uma amolgadela a meio e uma pequena amolgadela em cima (na contracapa), mas com os dourados vivos. Lombada com pequenos vincos, mas com os dourados vivos. Interior das capas cartonadas e folhas de guarda com vincos nos cantos, desgaste junto da lombada, uma pequena amolgadela em cima (na contracapa) e com leves picos de acidez e sujidade. Miolo e extremidades geralmente limpos, mas com ocasionais picos de acidez.

17,50€

8. **AAVV - Miguel Duarte Perry Vidal Taveira (Miguel Taveira) - Compilação e Prefácio - DE SANTO ANTÓNIO A OLIVEIRA SALAZAR POR PORTUGAL: PÉROLAS PARA PORCOS.**
Fernando Pereira - Editor - Lisboa, 1980. 301, [1] pp. E. (I-L-710)



1ª Edição. Tiragem de 3.000 exemplares, todos numerados e rubricados pelo editor responsável (este o N.º 2479). Encadernação editorial com ferros a dourado. Com prefácio do antologador Miguel Taveira. Com parte do talão de reposição original do "Fernando Pereira - Editor," com algumas notas a tinta preta, no anterrosto.

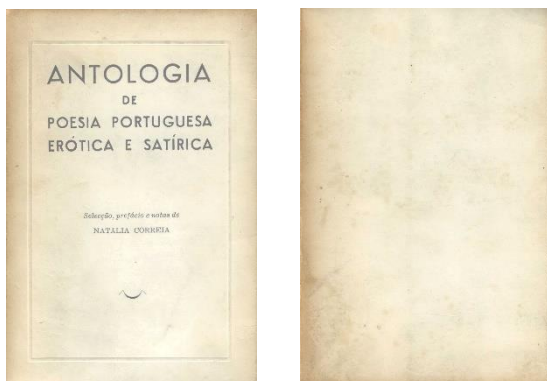
Esta obra é uma antologia do Miguel Taveira de vários autores e personalidades nacionais sobre a Portugalidade, em que cada texto é acompanhado de uma breve biografia do respectivo autor - está cronologicamente ordenada, desde o Santo António ao Salazar, com textos de poesia e prosa. A par dos diversos textos, destacam-se os textos de Luís Vaz de Camões, Bocage, Almeida Garrett, António Feliciano de Castilho, Alexandre Herculano, Camilo Castelo Branco, Oliveira Martins, Eça de Queiroz, Guerra Junqueiro, Fernando Pessoa, Almada Negreiros, António Botto e Salazar.

O antologador no seu prefácio evidencia um grande sentimento Patriótico e simpatia com o regime do Estado Novo.

Capas cartonadas com vincos nos cantos, mas com os dourados vivos. Lombada com um pequeno vinco em cima, com os dourados vivos. Interior das capas cartonadas com vincos nos cantos e com leves picos de acidez. Miolo e extremidades geralmente limpos, mas algumas páginas com picos de acidez.

15€

9. **AAVV - Natália de Oliveira Correia (Natália Correia) - Selecção, Prefácio e Notas - ANTOLOGIA DE POESIA PORTUGUESA ERÓTICA E SATÍRICA.** F. A. Edições, S.A. - Rio de Janeiro (Local fictício), s.d. (1966?). 551, [1] pp. B. (I-L-743)



1ª Edição Clandestina - a 1ª Edição saiu nas Edições Afrodite em 1965, com ilustrações de Cruzeiro Seixas, que não estão presentes nesta edição. **Invulgar.** Selecção, Prefácio e Notas de Natália Correia.

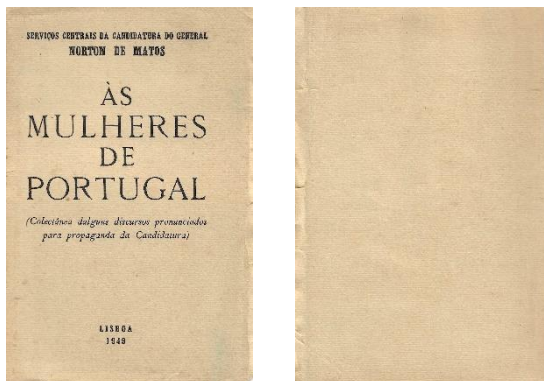
Esta edição é clandestina e posterior à apreensão da primeira edição pela PIDE, com indicação do local de publicação como sendo o Rio de Janeiro, para escapar à Comissão de Censura da PIDE - esta antologia de poesia, um trabalho intenso e profundo da antologadora, contém uma recolha de textos de cariz erótico e satírico, desde as "Canções de Amigo e Mal Dizer" medievais até poetas à data mais contemporâneos, como Fernando Pessoa, Mário de Sá-Carneiro, Jorge de Sena, Luiz Pacheco, Mário Cesariny de Vasconcelos, José Carlos Ary dos Santos e E.M. de Melo e Castro.

A edição original desta obra foi logo apreendida e valeu à Natália Correia e ao editor Fernando Ribeiro de Mello um processo em Tribunal em 1970, com os dois condenados a 90 dias de prisão correcional, substituíveis por igual tempo de multa a 50\$00 por dia e mais 15 dias de multa à mesma taxa, sendo também distribuídas penas de 45 dias de prisão, substituíveis por multas, aos escritores Luiz Pacheco (dispensado de pagar devido à sua situação económica), Mário Cesariny de Vasconcelos, José Carlos Ary dos Santos e Ernesto de Melo e Castro - as penas de Natália Correia, Mário Cesariny, José Carlos Ary dos Santos e E.M. Melo e Castro foram suspensas pelo período de três anos e os livros apreendidos declarados perdidos a favor do Estado para serem destruídos.

Capas de brochura com vincos nos cantos, desgaste junto da lombada, com pequenas faltas de papel, e com leve sujidade e picos de acidez na contra-capas. Lombada vincada, escurecida, com uma pequena mancha de humidade, com sinais de manuseamento e com pequenas faltas de papel. Interior das capas de brochura e badanas com vincos nos cantos e escurecidos. Miolo e extremidades escurecidos. Algumas páginas vincadas em cima e em baixo, nos cantos. Página 32 com uma leve marca de tinta preta. Páginas 305-308 por abrir.

22,50€

10. AAVV (Serviços Centrais Da Candidatura Do General Norton De Matos) - ÀS MULHERES DE PORTUGAL: COLECTÂNEA DE ALGUNS DISCURSOS PRONUNCIADOS PARA PROPAGANDA DA CANDIDATURA. Serviços Centrais da Candidatura do General Norton de Matos - Lisboa, 1949. 141, [1] pp. B. (I-L-728)



1ª Edição. **Involgar**. Com um prefácio do Professor Azevedo Gomes.

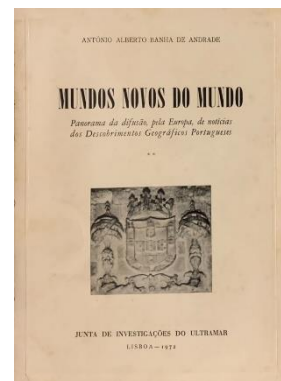
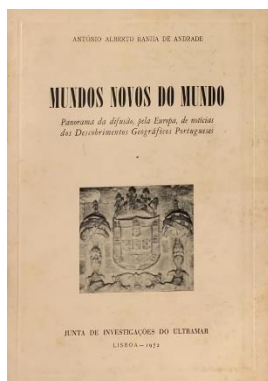
Esta obra é uma colectânea com 1 Mensagem e 6 Palestras da Sessão promovida pela Comissão Feminina de Apoio à Candidatura do General Norton de Matos às Eleições Presidenciais, na Voz do Operário, a 28 de Janeiro de 1949 e mais 1 Carta e 6 Palestras, estas últimas pronunciadas noutras Sessões de Propaganda. Na Sessão de 28 de Janeiro de 1949 consta 1 Mensagem da Dr.ª Maria Isabel de Aboim Inglês, lida pela Dr.ª Ema Quinta Alves e mais 6 Palestras, a saber: Palestra da D.ª Maria Lamas, Palestra do Professor Doutor Rodrigues Lapa, Palestra da D.ª Manuela Porto, Palestra da D.ª Irene Bártole Russell (truncada pela alusão aos maus tratos dos Presos Políticos e a factos passados no Tarrafal), Palestra da D.ª Lídia França Pereira e Palestra da D.ª Maria Helena de Novais.

Nas outras Sessões de Propaganda constam 1 Carta da D.ª Maria Palmira Tito de Morais, cortada pela Censura e não publicada no Diário de Notícias na altura, e mais 6 Palestras, a saber: 1 Palestra da D.ª Maria Palmira Tito de Morais, 2 Palestras da Dr.ª Cesina Bermudes e 2 Palestras da Dr.ª Maria Isabel de Aboim Inglês.

Capas de brochura com vincos nos cantos, pequenos rasgões junto das margens (à frente e na contra-capas) e com leves picos de acidez. Lombada vincada e com alguns picos de acidez. Interior das capas de brochura com vincos nos cantos, pequenos rasgões junto das margens (à frente e na contra-capas) e escurecido. Miolo e extremidades levemente escurecidos, com ocasionais picos de acidez. Algumas páginas aparadas em baixo e de lado (de origem?). Páginas mal abertas.

20€

11. **ANDRADE (António Alberto Banha de) - Mundos Novos do Mundo: Panorama da Difusão, Pela Europa, de Notícias dos Descobrimentos Geográficos Portugueses - Volume 1 - Volume 2.** Junta de Investigações do Ultramar - Lisboa, 1972. Volumes 1+2 - L, 1034, [3] pp., [41] folhas ilustradas (Numeração seguida nos dois volumes). B. 2 vols. (I-L-709)



1ª Edição. Capa: Esferas armilares a ladearem o escudo real - bela síntese dos novos Mundos descobertos pelos Portugueses. Com o preço de capa antigo de 200\$00 na contracapa do Volume I e de 150\$00 na contracapa do Volume 2. Com as Erratas Principais na página 1035 (Volume 2). Obra com 41 folhas ilustradas, num total de 102 gravuras.

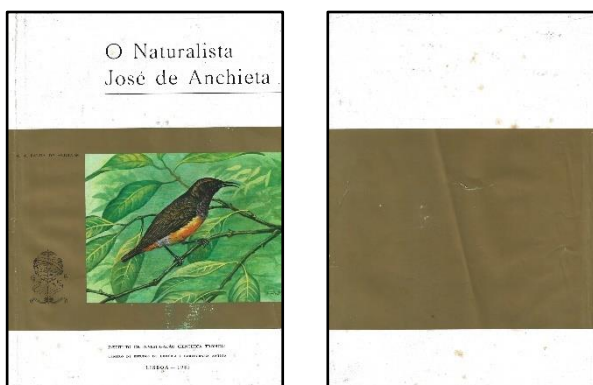
Nesta obra o autor fez um estudo exaustivo de todos os textos escritos sobre a Expansão Marítima de Portugal até ao final do reinado de D. Manuel I e a sua repercussão pela Europa. Na perspectiva do autor, a Expansão Portuguesa deixava de ser um processo desligado da história da "Metrópole" criadora do Império, para passar a estar integrado na História Europeia e Mundial - numa altura em que muito do Mundo estava por desvendar, Portugal percorreu esses lugares desconhecidos, dando "novos mundos ao Mundo," como dizia Camões em "Os Lusíadas," e esta frase acaba por estar presente e influenciar o título desta obra.

António Alberto Banha de Andrade foi um Historiador e Professor Universitário Português, Doutoramento em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e Professor do Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina (ISCSP) e da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa - foi Director do Centro de Estudos Clássicos e do Gabinete de Estudos Filosóficos do Centro Universitário de Lisboa e dirigiu, com Maria Manuela Saraiva, a revista «Filosofia», do Centro de Estudos Escolásticos, entre 1954 e 1962. Autor de diversas obras de História e Filosofia, a sua investigação centrou-se na História da Cultura e das Mentalidades no Período Medieval e no Século XVIII, na História Ultramarina e na história da sua terra natal, Montemor-o-Novo.

Capas de brochura dos 2 volumes com vincos nos cantos, sinais de manuseamento, desgaste junto da lombada e das margens e com alguns picos de acidez. Lombadas dos 2 volumes vincadas, com algumas faltas de papel e com leves picos de acidez. Interior das capas de brochura dos 2 volumes com vincos nos cantos e com leves picos de acidez. Miolo e extremidades dos 2 volumes levemente escurecidos, com ocasionais picos de acidez. Algumas das folhas ilustradas com picos de acidez. Páginas vincadas em cima e em baixo, nos cantos nos 2 volumes.

30€

12. ANDRADE (António Alberto Banha de) - O Naturalista José de Anchieta. Instituto de Investigação Científica Tropical - Centro de Estudos de História e Cartografia Antiga - Lisboa, 1985. XXIII, 187, [1] pp., [8] páginas ilustradas. E. (I-L-713)



1ª Edição, publicada postumamente. Capa: Nectarinia Anchietae (Bocage), exemplar do Centro de Zoologia do Instituto de Investigação Científica Tropical, com o N.º 12/58. Desenho de Alfredo da Conceição.

Esta obra, que fora redigida em 1954, venceu o 1.º Prémio do "Concurso Literário do Instituto de Angola" em 1955 - apenas foi editado 30 anos depois da sua redacção, pois na Academia Portuguesa de História foi substituído um Académico que ia proferir uma Comunicação que continha excertos desta obra e, perante o interesse na assistência, foi publicado então na íntegra.

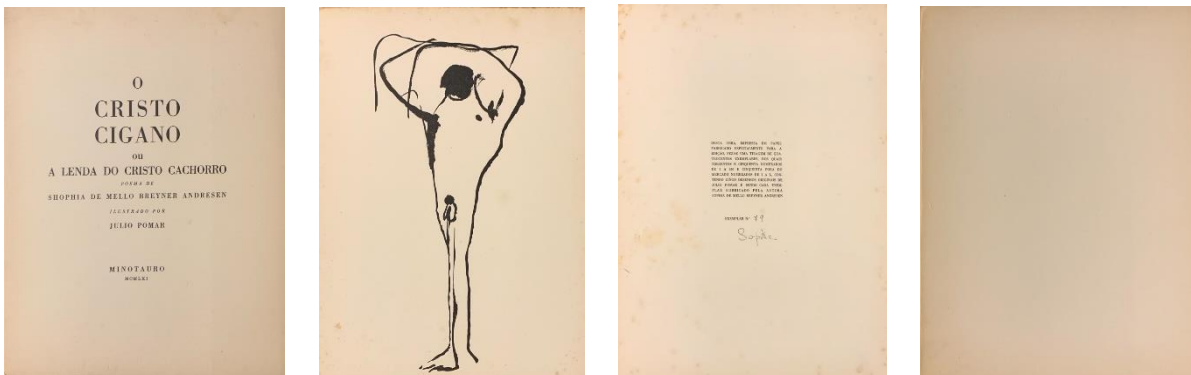
O autor António Banha de Andrade, que foi um importante Historiador e Professor Universitário Português, recorreu a documentação inédita e fez um estudo sobre a grande Missão de José de Anchieta a Angola, onde este recolheu dados sobre a fauna e flora na região.

António Alberto Banha de Andrade foi um Historiador e Professor Universitário Português, Doutoramento em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e Professor do Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina (ISCSPU) e da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa - foi Director do Centro de Estudos Clássicos e do Gabinete de Estudos Filosóficos do Centro Universitário de Lisboa e dirigiu, com Maria Manuela Saraiva, a revista «Filosofia», do Centro de Estudos Escolásticos, entre 1954 e 1962. Autor de diversas obras de História e Filosofia, a sua investigação centrou-se na História da Cultura e das Mentalidades no Período Medieval e no Século XVIII, na História Ultramarina e na história da sua terra natal, Montemor-o-Novo.

Sobrecapa com pequenos vincos e rasgões no interior e exterior e com alguns picos de acidez no interior. Capas cartonadas com alguns vincos, mas com os dourados vivos. Lombada com pequenos vincos em cima, mas com os dourados vivos. Interior das capas cartonadas e folhas de guarda com leves picos de acidez. Miolo e extremidades levemente escurecidos, com ocasionais picos de acidez.

15€

13. ANDRESEN (Sophia de Mello Breyner) - O CRISTO CIGANO OU A LENDA DO CRISTO CACHORRO. Editorial Minotauro - Lisboa, 1961. 22, [2] pp., [5] desenhos. B. (I-L-745)



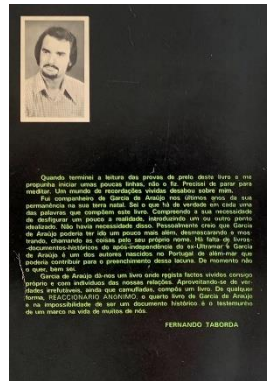
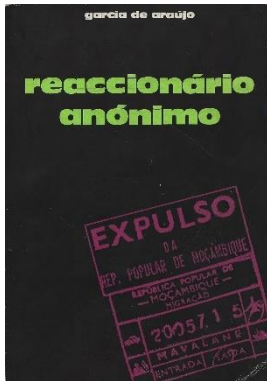
1ª Edição. **Invulgar. Peça de Colecção.** Tiragem de 400 exemplares, numerados e rubricados pela autora (este com o N.º 79), dos quais cinquenta fora do mercado, numerados de I a L. Com 5 desenhos originais de Júlio Pomar, reproduzidos em página inteira. Direcção Gráfica de Fernando de Azevedo.

Foi o 1.º livro de grande formato, de belo apuro gráfico e de restrita tiragem editado pela Minotauro de Bruno da Ponte (1932-2018), impresso em papel fabricado especialmente para esta edição - esta editora publicou obras de invulgar qualidade literária como esta e foi encerrada pela PIDE. A PIDE selou a porta para impedir qualquer funcionário de entrar e deixou deliberadamente uma torneira aberta que destruiria todo o inventário, obras de arte e documentação contabilística, pelo que os poucos exemplares das obras desta editora que se salvaram já teriam sido vendidos anteriormente ou aparecem frequentemente com humidade e picos de acidez.

Capas de brochura com algum desgaste nas margens e com leves picos de acidez. Lombada vincada, escurecida e com leves picos de acidez. Interior das capas de brochura e badanas com algum desgaste nas margens e com leves picos de acidez. Miolo e extremidades com picos de acidez, como é habitual noutros exemplares deste livro. Os cinco desenhos do Júlio Pomar com ocasionais picos de acidez. No conjunto, é um exemplar bastante sólido neste estado de conservação e uma Peça de Colecção.

150€

14. ARAÚJO (Garcia de) - REACCIONÁRIO ANÓNIMO. Edição de Autor - Lisboa, 1979. 320 pp. B. (I-L-699)



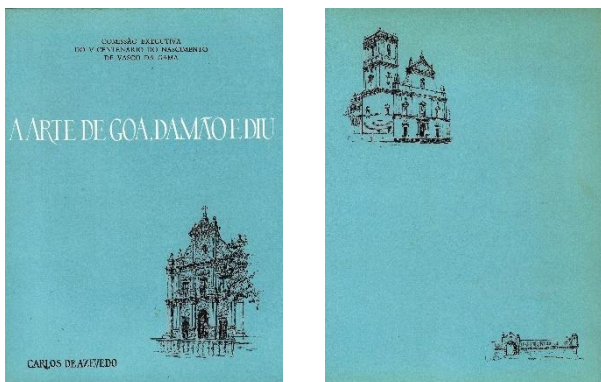
1ª Edição. 4º livro do autor.

Esta obra é um relato baseado na vivência do autor, embora com algumas partes ficcionadas, das expulsões de Portugueses de Moçambique após a Independência em 1975, em que punham um carimbo no passaporte a dizer "Expulsos da República Popular de Moçambique" - a FRELIMO invocou sabotagem e Reaccionarismo e os Portugueses expulsos ficaram conhecidos pelo número "20/24," saíam com 20 Kg. de bagagem em apenas 24 horas.

Capas de brochura com um vinco expressivo no canto inferior direito (à frente), com pequenas faltas de papel, com desgaste junto da lombada e das margens, com pequenas faltas de papel e com sinais de manuseamento. Lombada vincada, com algumas faltas de papel. Interior das capas de brochura com um vinco expressivo no canto inferior direito (à frente) e levemente escurecido. Miolo e extremidades levemente escurecidos. Algumas páginas vincadas em cima e em baixo. Páginas 245-246 com um vinco expressivo em cima, no canto.

15€

15. AZEVEDO (Carlos de) - A ARTE DE GOA, DAMÃO E DIU. Comissão Executiva do V Centenário do Nascimento de Vasco da Gama - Lisboa, 1970. 60, [4] pp., 60 estampas. B. (I-L-718)



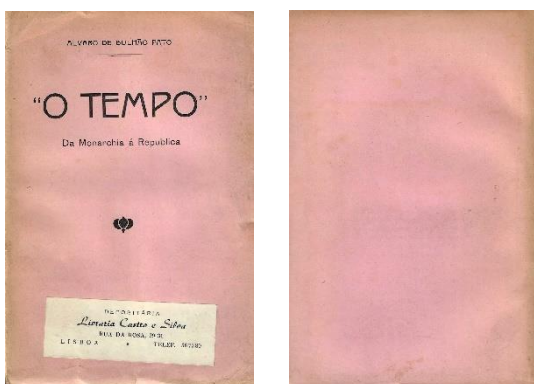
1ª Edição - saiu uma 2ª Edição em 1992. Com uma referência e o preço antigo de 200\$00 a lápis no anterrosto. Com uma esfoladela de papel no interior da badana da frente e na página 2 por a badana estar colada a esta página. Com um prefácio do autor, datado de Junho de 1969. Fotografias de Mário Tavares Chicó, José Carvalho Henriques e do Carlos de Azevedo (autor). Obra publicada por ocasião do 5.º Centenário do Nascimento de Vasco da Gama (1469/1969).

Esta obra resulta de uma missão de estudo organizada em 1951 por Mário Tavares Chicó, o arquitecto Humberto Reis e o fotógrafo José Carvalho Henriques e em que o autor Carlos de Azevedo participou - o material e a documentação fotográfica foram aproveitados e em 1957, em conjunto, publicaram a obra "Arte Cristã na Índia Portuguesa," que logo esgotada e assinalando-se os 500 anos do Nascimento de Vasco da Gama, abriu caminho à publicação da presente obra. É um ensaio sobre a Arte Cristã, Pintura, Arte Indiana e Arquitectura Militar em Goa, Damão e Diu, na altura da Índia Portuguesa e está profusamente ilustrado com muitas estampas a preto e branco de diversos Monumentos, Igrejas, Casas Típicas, entre outros objectos de arte.

Capas de brochura com leve sujidade e leves picos de acidez. Lombada com um pequeno vinco e pequenas faltas de papel em cima. Interior das capas de brochura, badanas e folhas de guarda com alguns picos de acidez e a badana da frente com uma esfoladela de papel no interior. Miolo e extremidades levemente escurecidos, com alguns picos de acidez.

15€

16. **BULHÃO PATO (Álvaro António de) - "O TEMPO": DA MONARCHIA À RÉPÚBLICA.**
Typographia da Livraria Ferin - Baptista, Torres & Comandita - Lisboa, 1912. 316 pp. B.
(I-L-706)



1ª Edição. **Involgar.** Penso tratar-se da 2ª obra do autor. Com assinatura de posse a tinta azul no anterrosto. Com uma etiqueta autocolante da antiga Livraria Castro e Silva na capa de brochura da frente, depositária desta obra.

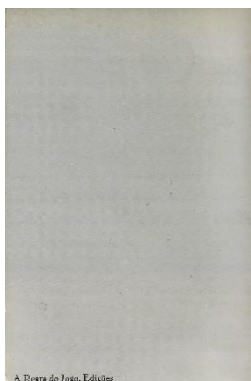
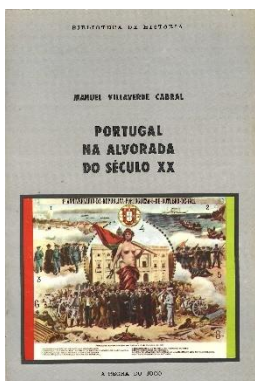
Esta obra é constituída por um conjunto de crónicas jornalísticas do autor publicadas no Jornal «Tempo», folha diária de Angra do Heroísmo, entre Agosto de 1910 e Março de 1911 - o autor publicou estas crónicas como legado para que os seus filhos tivessem uma recordação do pai.

O autor, sobrinho do poeta Bulhão Pato, nestas páginas assume uma admiração pela Revolução do 5 de Outubro de 1910 e pelo Republicanismo que se lhe seguiu - Político e Escritor, durante a Primeira República Portuguesa foi Presidente da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo e de 6 de Julho a 22 de Novembro de 1924 exerceu as funções de Ministro das Colónias no XL Governo da Primeira República, sendo partidário da Autonomia das Colónias Portuguesas.

Capas de brochura com vincos nos cantos, com pequenos rasgões junto da lombada (à frente) e em baixo (à frente e na contra-capa) e levemente escurecidas, com alguns picos de acidez. Lombada vincada, escurecida e com pequenos rasgões em cima e em baixo. Interior das capas de brochura com vincos nos cantos, escurecido e com leves picos de acidez. Miolo e extremidades escurecidos, com alguns picos de acidez. Algumas páginas aparadas em baixo e de lado (de origem?). Quase todas as páginas por abrir.

15€

17. CABRAL (Manuel Villaverde) - PORTUGAL NA ALVORADA DO SÉCULO XX: FORÇAS SOCIAIS, PODER POLÍTICO E CRESCIMENTO ECONÓMICO DE 1890 A 1914. A Regra do Jogo - Lisboa, 1979. XIX, 473, [1] pp. B. (I-L-703)



1ª Edição em Portugal - a 1ª Edição saiu em texto policopiado em 1979, em França, tendo saído uma 2ª Edição em Portugal em 1988. Tiragem de 4.000 exemplares. Livro esgotado. Com parte do talão de reposição e com o preço antigo de 400\$00 a lápis no anterrosto.

Esta obra é a versão Portuguesa da Tese de Doutoramento apresentada pelo autor na École des Hautes Études en Sciences Sociales em 1979, com o título "Le Portugal de 1890 à 1914: Forces Sociales, Croissance Économique et Pouvoir Politique."

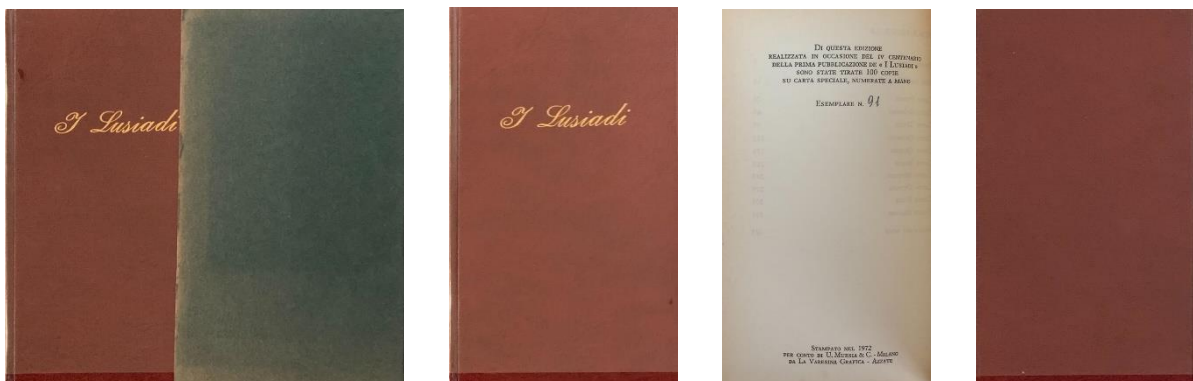
A obra, traduzida para Português pelo próprio autor, tal como referido no prefácio, prende-se com a pesquisa preliminar que este fez sobre a «transição Capitalista em Portugal» - depois dividiu o período entre 1890 e 1914 em cinco partes, nas quais fala das relações de Classe e das Tensões ou Equilíbrios Políticos, no contexto quantificado do crescimento económico, com a seguinte divisão: 1.) A Crise dos Anos 1890-1902, 2.) O Crescimento das Forças Produtivas, 3.) Do Advento do Movimento Operário Moderno à Queda da Monarquia, 4.) Operários e Indústria Antes da Guerra e 5.) Lutas de Classe e Desmoronamento do Estado Liberal.

O autor é um Investigador e Professor Universitário Jubilado, foi militante clandestino do Partido Comunista Português e fundou o Clube da Esquerda Liberal em 1984 com o João Carlos Espada e com o José Pacheco Pereira.

Capas de brochura com vincos nos cantos, com pequenas faltas de papel, com desgaste junto da lombada e das margens, com pequenas faltas de papel e com leve sujidade na contra-capa. Lombada com pequenos vincos e com algumas faltas de papel em cima e em baixo. Interior das capas de brochura e badanas com vincos nos cantos e com leves picos de acidez. Miolo e extremidades limpos, com ocasionais picos de acidez em cima. Algumas páginas vincadas em cima e em baixo, nos cantos.

12,50€

18. CAMÕES (Luis Vaz de)/ AVERINI (Riccardo) - Tradução - I LUSIADI. Ugo Mursia Editore
- Milão, 1972. 406, [2] pp. + Caixa Editorial. E. (I-L-741)



1ª Edição nesta colecção. **Peça de Colecção.** Da tiragem especial de 100 exemplares, em papel especial, todos numerados à mão, este com o N.º 91. Com a caixa editorial original. Com a errata colada na página 406. Tradução, Apresentação e Nota Bio-Bibliográfica de Ricardo Averini. Edição realizada por ocasião do 4º Centenário da Primeira Publicação de "Os Lusíadas."

"Os Lusíadas" é uma obra épica, considerada a mais importante da Literatura Portuguesa, composta por 10 cantos, sendo o foco a Descoberta do Caminho Marítimo para a Índia por Vasco da Gama, evocando diversos episódios da História de Portugal, em que os feitos dos Portugueses são glorificados. Esta versão de Riccardo Averini, traduzida do Português por este em 1972, conservou as Oitavas rimas do poema original na versão em Italiano.

O Riccardo Averini foi um importante Poeta Futurista Italiano e as suas obras mais significativas foram ensaios sobre a História da Arte e traduções de autores Portugueses, nomeadamente do Camões - foi Diretor do Instituto Italiano de Cultura de Lisboa entre 1969 e 1979 e Adido Cultural na Embaixada de Itália.

Caixa editorial em bom estado, salvo marcas de exposição solar. Magnífico exemplar, com o papel Melinex sem falhas, as capas cartonadas e a lombada como novas, com os dourados vivos e com o interior das capas cartonadas apenas levemente escurecido. Páginas 107-108 com um pequeno furo no papel em cima, sem afectar o texto.

50€

19. CINATTI [VAZ MONTEIRO GOMES] (Ruy) - MEMÓRIA DESCRITIVA. Portugália Editora - Lisboa, 1971. 130, [7] pp. B. (I-L-737)



1ª Edição. Capa de João da Câmara Leme. Obra inserida na prestigiada colecção «Poetas de Hoje» da Portugália Editora.

Obra de poesia de Ruy Cinatti - a sua obra poética esteve sempre intimamente ligada a Timor, terra onde viveu durante vários anos.

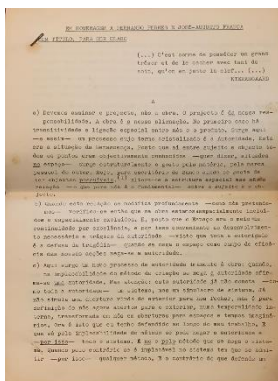
A obra é dedicada à memória de José Régio, com quem co-fundou os «Cadernos de Poesia» na década de 1940.

O autor, a par da sua poesia, foi Engenheiro Agrónomo, Meteorologista Aeronáutico, Antropólogo e Investigador da Junta de Investigações do Ultramar, onde publicou algumas obras sobre a Botânica de Timor.

Capas de brochura em bom estado, salvo leve desgaste, com pequenas faltas de papel, junto da lombada, e leve sujidade na contra-capas. Lombada com pequenos vincos em cima e em baixo, com pequenas faltas de papel, e com leves picos de acidez. Interior das capas de brochura e badanas em bom estado. Miolo e extremidades levemente escurecidos, em bom estado. Algumas páginas aparadas em baixo e de lado (de origem?).

12,50€

20. COSTA (Luís Mário Azevedo de Noronha da) - EM HOMENAGEM A FERNANDO PERNES E JOSÉ-AUGUSTO FRANÇA SEM TÍTULO, PARA SER CLARO. Edição de autor - Lisboa, 1969. 7 pp. Policopiado. (I-L-744)



1ª Edição. **RARO. Peça de colecção.** Não encontramos nenhuma referência de um exemplar desta obra que tenha sido vendido. O texto é composto por 7 páginas policopiadas e agrafadas.

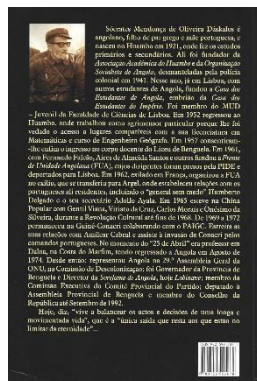
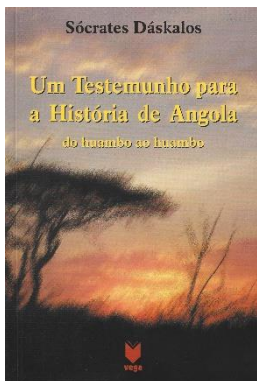
Este texto consiste na edição original do ensaio "Em Homenagem A Fernando Pernes e José-Augusto França Sem Título, Para Ser Claro," que apenas viria a ser republicado na obra "Noronha da Costa Revisitado (1965-1983)" em 2003 (páginas 108-113). O texto é um ensaio do pintor Luís Noronha da Costa, em resposta a críticas que o Fernando Pernes e o José-Augusto França lhe fizeram em exposições anteriores a 1969 - o texto está datado de 1 de Junho de 1969 e, segundo vem referido na página 113 da obra "Noronha da Costa Revisitado (1965-1983)," terá sido distribuído na sua exposição individual "Magritte Após Polanski" na Galeria Quadrante, que decorreu em Lisboa no dia 3 de Março de 1969 (terá sido distribuído numa data ou numa exposição posterior, pois a data da exposição é anterior à do texto).

Luís Noronha da Costa foi um importante Artista Plástico e Pintor Português, tendo feito o curso de Arquitectura na Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa (ESBAL) - a par da Pintura, foi Cineasta, tendo realizado alguns Filmes Experimentais da Vanguarda Portuguesa e essa ligação ao Cinema, em particular às obras do Godard e do Polanski, acabaram por caracterizar muita da sua obra como pintor numa fase inicial.

Folhas vincadas a meio (deve ter estado no meio de um livro), com ferrugem no agrafo. As páginas estão escurecidas e têm picos de acidez. A última página tem vestígios do bicho-do-livro, sem afectar o texto.

100€

21. DÁSKALOS (Sócrates Mendonça de Oliveira) - UM TESTEMUNHO PARA A HISTÓRIA DE ANGOLA: DO HUAMBO AO HUAMBO. Editorial Vega - Lisboa, 2000. 276 pp., [6] folhas ilustradas. B. (I-L-722)



1ª Edição. Livro esgotado. Editor: Assírio Bacelar. Capa de Paulo Bacelar. Com um Preâmbulo de Adelino Torres e Prefácio de Manuel Rui. Com o preço de capa de 3.500\$00 a lápis no anterrosto.

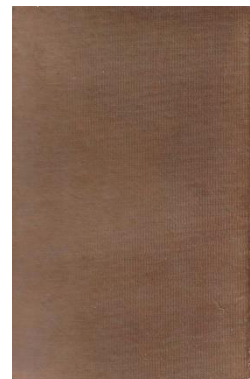
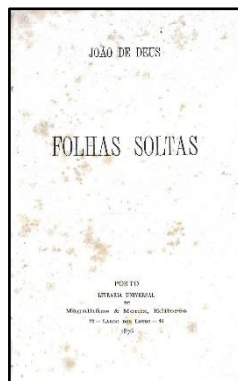
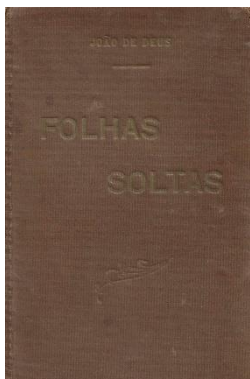
Nesta obra o autor relata as suas Memórias, nomeadamente, a sua nomeação como Governador de Benguela por Rosa Coutinho em 1975 e a sua adesão ao MPLA, contando a história do Huambo, a sua terra natal - revela importantes informações, quer sobre a Luta Anti-colonial, quer sobre a Descolonização e a Guerra Civil de Angola antes da Independência.

Sócrates Dáskalos foi um Escritor e Político Angolano, irmão do Poeta e Investigador Veterinário Alexandre Dáskalos, e era Licenciado em Matemática, com um Curso de Engenheiro Geógrafo - esteve ligado à fundação e actividade da Frente de Unidade Angolana (FUA), foi Activista Político e Militante do MPLA e exerceu diversos cargos, entre eles o de Professor e Vice-Reitor do Liceu de Benguela, Gestor de Empresas e Governador da Província de Benguela.

Capas de brochura com um vinco expressivo no canto inferior esquerdo (na contra-cap). Lombada com um vinco em baixo. Interior das capas de brochura com um vinco expressivo no canto inferior esquerdo (na contra-cap). Miolo e extremidades limpos. Algumas páginas no final do livro com vincos expressivos em baixo, no canto.

20€

22. DEUS [DE NOGUEIRA RAMOS] (João de) - FOLHAS SOLTAS. Livraria Universal de Magalhães & Moniz, Editores - Porto, 1876. 283 pp. E. (I-L-729)



1ª Edição. **Invulgar.** Penso que a encadernação em pano é a encadernação editorial, apesar de não preservar as capas de brochura.

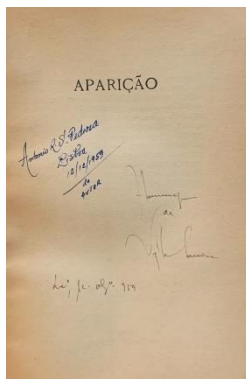
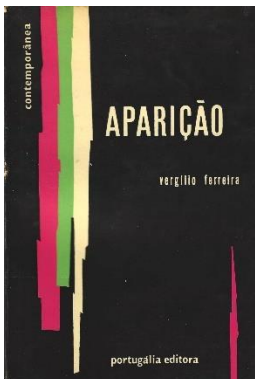
A presente obra tem reproduzidos os seguintes textos: "Pires de Marmelada" das páginas 72 a 86, "Horacio e Lydia" das páginas 156 a 203, "Ramo de Flores," entre outros textos dispersos publicados anteriormente, contendo das páginas 208 a 280 várias críticas à obra «Flores do Campo» (1868) feitas por Alexandre da Conceição, Luciano Cordeiro, Guiomar Torresão e Cândido de Figueiredo. ("Diccionario Bibliographico Portuguez" de Inocêncio Francisco da Silva, Tomo X, páginas 234-235).

O autor foi um importante Poeta Lírico e Pedagogo do final do século XIX, que introduziu um novo método de ensino da Leitura, assente na "Cartilha Maternal," a sua «magnum opus».

Capas cartonadas com vincos nos cantos, algumas manchas de sujidade, com desgaste dos dourados e com desgaste junto da lombada e das margens, com pequenas faltas de papel. Lombada um pouco descolada em cima e com desgaste dos dourados. Interior das capas cartonadas e folhas de guarda escurecidos. Miolo e extremidades levemente escurecidos, com acidez generalizada. Páginas 37-42 e 93-96 com vincos expressivos em cima, no canto. Páginas 147-150 mal abertas.

20€

23. FERREIRA (Vergílio António) - APARIÇÃO. Portugália Editora - Lisboa, s.d. (1959). 254, [3] pp. B. (I-L-746)



1ª Edição. **Involgar. Peça de Colecção.** Valorizado pela dedicatória autógrafa de Vergílio Ferreira, assinada e data de 12 de Dezembro de 1959, altura em que saiu a obra - não está dedicada ao antigo proprietário do livro, mas na assinatura de posse a tinta do anterior proprietário do livro está referido que a dedicatória é do autor. Capa de António Charrua. Com umas palavras de Mário Dionísio sobre Vergílio Ferreira na contra-capa. Com uma folha de errata no final do livro. Obra inserida na colecção «Contemporânea» da Portugália Editora.

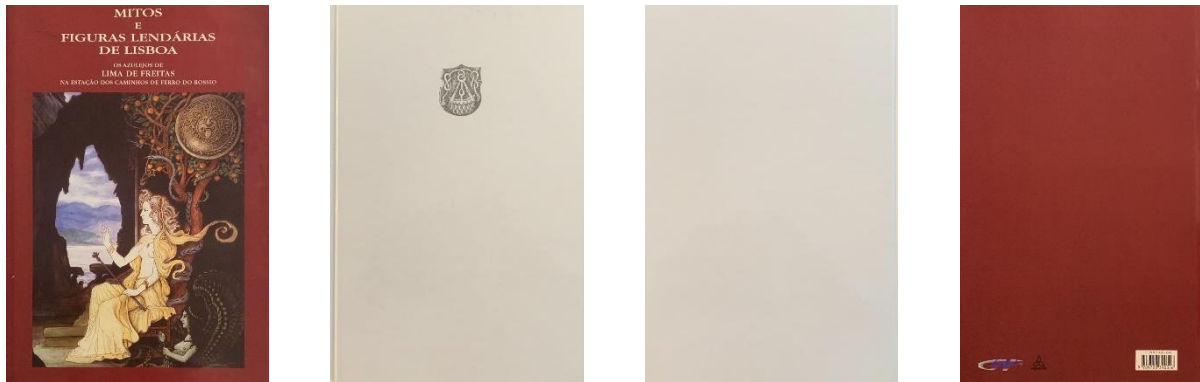
É considerada a «magnum opus» do autor e venceu o "Prémio Camilo Castelo Branco" da Sociedade Portuguesa de Escritores em 1960.

Vergílio Ferreira foi um importante Escritor e Professor Português, com vasta obra publicada - Romances, Contos, Ensaios e um Diário, o qual saiu em duas séries: "Conta-Corrente" (1980-1987, em 5 Volumes) e "Conta-Corrente: Nova Série" (1993-1994, em 4 Volumes). A sua obra divide-se em dois períodos literários, o Neo-Realismo e o Existencialismo, sendo que em Portugal foi um dos representantes da corrente Existencialista, tendo traduzido "O Existencialismo é um Humanismo" do Sartre, a par de outras obras deste autor.

Capas de brochura com vincos nos cantos, uma pequena amolgadela junto da margem (na contra-capa), com leve desgaste junto da lombada, com pequenas faltas de papel e com alguns sinais de manuseamento. Lombada muito riscada a meio e com sinais de manuseamento, sem afectar o texto, e com pequenas faltas de papel. Interior das capas de brochura e badanas com vincos nos cantos, uma pequena amolgadela junto da margem (na contra-capa), escurecido e com leves picos de acidez. Miolo e extremidades escurecidos, com ocasionais picos de acidez e sujidade. Páginas 217-218 com um vinco em cima, no canto. No conjunto, é um exemplar bastante sólido neste estado de conservação e uma Peça de Colecção.

125€

24. FREITAS (José Maria Lima de) - MITOS E FIGURAS LENDÁRIAS DE LISBOA: OS AZULEJOS DE LIMA DE FREITAS NA ESTAÇÃO DOS CAMINHOS DE FERRO DO ROSSIO. Gabinete do Nó Ferroviário de Lisboa/ Hugin Editores - Lisboa, 1997. 150, [1] pp. E. (I-L-740)



1ª Edição. Edição Bilingue Português/Inglês. Texto de Lima de Freitas, com palavras prévias de José Braamcamp Sobral. Design de Lima de Freitas e Júlio Sequeira. Fotografia de João Luís de França Dória. Tradução do texto para Inglês do British Council.

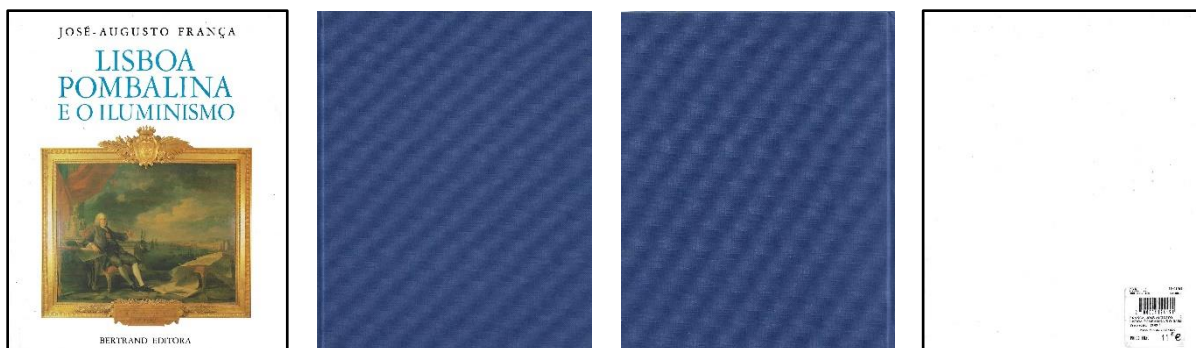
A obra consiste num álbum com os painéis de azulejos encomendados ao Lima de Freitas para a estação dos Caminhos de Ferro do Rossio e a sua respectiva ligação ao Metro de Lisboa - desde finais de 1996 que estes painéis ornamentam a estação e a obra é acompanhada de um texto do artista com a sequência de temas destes painéis, inspirados no lendário e no imaginário da cidade de Lisboa.

O Mestre Lima de Freitas foi um importante pintor, inicialmente ligado ao Neo-Realismo, mas mais tarde viria a experimentar também com as estéticas do Surrealismo-Expressionista e do Realismo Fantástico.

Sobrecapa com pequenos vincos em cima e em baixo e com pequenas faltas de papel, no interior e no exterior, e com leve sujidade. Capas cartonadas em bom estado. Lombada com pequenos vincos em cima e em baixo. Interior das capas cartonadas e folhas de guarda em bom estado, salvo as folhas de guarda da frente, com pequenas esfoladelas de papel. Miolo e extremidades limpos.

30€

25. FRANÇA (José Augusto Rodrigues) - LISBOA POMBALINA E O ILUMINISMO (3ª Edição). Bertrand Editora - Lisboa, 1987. 407, [1] pp. E. (I-L-730)



3ª Edição em Portugal, Revista e Actualizada - a 1ª Edição foi publicada em França em 1965 e traduzida depois para Português pelo autor em 1966. Com um prefácio do Historiador e Sociólogo da Arte Francês Pierre Francastel, que trabalhou com José-Augusto França durante longos anos. Com a sobrecapa original. Com uma etiqueta autocolante no verso da sobrecapa com o preço antigo de 13,09€ (11,80€ com o Preço FNAC).

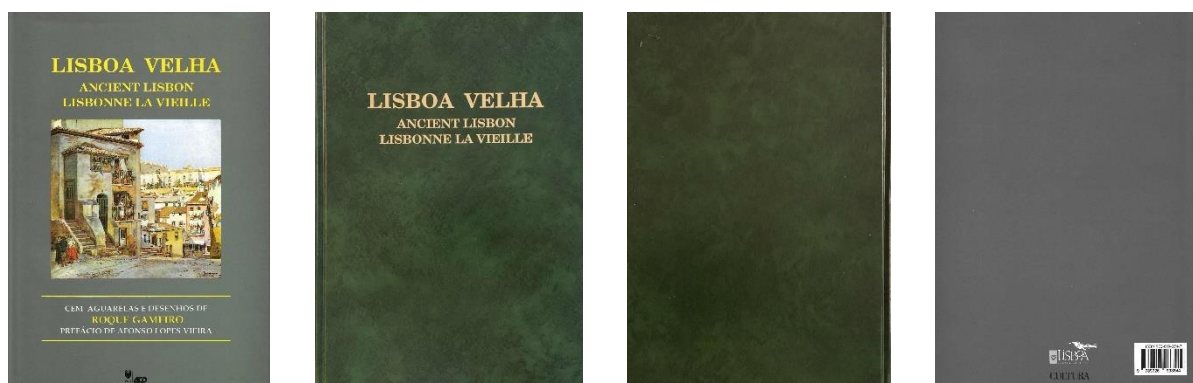
Esta obra consiste na tradução da Tese de Doutoramento em História, defendida por José-Augusto França em Março de 1962 na Universidade Sorbonne, em Paris, com o título original "Une Ville des Lumières: La Lisbonne de Pombal." Nesta obra o autor reviu e ampliou consideravelmente o texto inicial, à luz de novas investigações sobre a época Pombalina, e a mesma contém 130 ilustrações, algumas inéditas, um quadro cronológico relativo ao Marquês de Pombal, com anotações relativas aos principais factos políticos e económicos da época, quer em Portugal, quer no Estrangeiro e, ainda, em apêndice, os documentos legais mais significativos.

A obra trata do tema do Urbanismo em Lisboa depois do Terramoto de 1755, da Época Pombalina em todas as suas vertentes, a relação desta Lisboa "pós-Terramoto" com a estética do Iluminismo e a sociedade no tempo do Marquês de Pombal, sendo ao mesmo tempo um trabalho Sociológico e Histórico.

Sobrecapa com pequenos vincos e leves sinais de manuseamento, mas em geral em bom estado de conservação. Capas cartonadas em bom estado. Lombada em bom estado, com os dourados vivos. Interior das capas cartonadas com uma esfoladela e uma pequena falta de papel em cima. Miolo e extremidades limpos. Algumas páginas no final do livro com pequenos vincos.

20€

26. GAMEIRO (Alfredo Roque) - LISBOA VELHA/ ANCIENT LISBON/ LISBONNE LA VIEILLE. Editorial Vega - Lisboa/ ACD Editores - Lisboa, 1992. 36, [4] pp., 100 estampas ilustradas. E. (I-L-736)



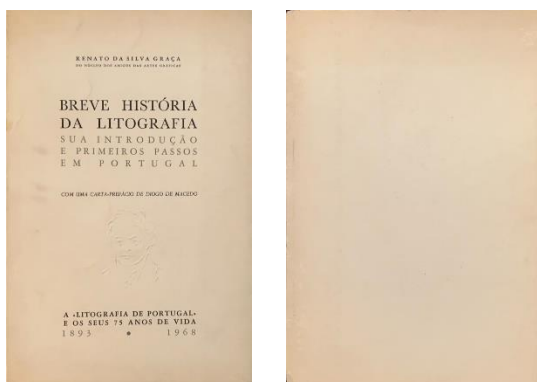
2ª Edição - a 1ª Edição é de 1925. Edição Trilingue Português/Inglês/Francês. Editor: Assírio Bacelar. Capa: Luís EME, com base na aguarela de Roque Gameiro "Casa no Largo do Menino Deus." Aguarelas e desenhos de Alfredo Roque Gameiro. Com um Prefácio de Afonso Lopes Vieira intitulado "Prólogo do Auto da Lisboa Velha."

A presente obra, prefaciada por Afonso Lopes Vieira e dedicada pelo autor aos netos, tem a cidade de Lisboa como inspiração - Roque Gameiro abandonou a sua aldeia para ir viver em Lisboa em 1874, cidade que tomou como sua, e esta obra representa o amor de um "Lisboeta" à sua cidade, a qual o artista viu degradar-se no final do Século XIX/início do Século XX. No total são 100 aguarelas e desenhos que o artista pintou ao longo dos trinta anos que precederam esta obra, portanto nos 30 anos anteriores a 1925.

Sobrecapa com pequenos vincos e rasgões e com alguma sujidade no interior. Capas cartonadas em bom estado. Lombada com um pequeno vinco em cima. Interior das capas cartonadas e folhas de guarda com leve sujidade. Miolo e extremidades limpos.

25€

27. GRAÇA (Renato da Silva) - BREVE HISTÓRIA DA LITOGRAFIA: SUA INTRODUÇÃO E PRIMEIROS PASSOS EM PORTUGAL. Oficinas da «Litografias de Portugal» - Lisboa, 1968. 57, [1] pp., [8] estampas B. (I-L-731)



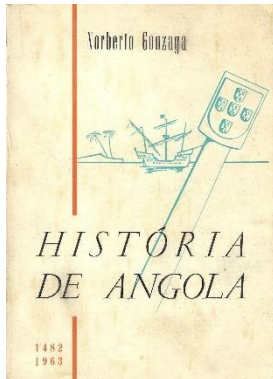
1ª Edição. **Involgar.** Edição fora do mercado de 500 exemplares destinados a ofertas, todos numerados e rubricados pelo autor e editor, este com o N.º 306. Com uma Carta-Prefácio do Diogo de Macedo, que foi Escultor, Museólogo e Escritor. Obra comemorativa dos 75 Anos da fundação da «Litografia de Portugal» (1893-1968) - tem 8 ilustrações, nomeadamente fotografias alusivas a personagens ligadas à litografia.

Esta obra, que consiste num estudo que já fora publicado no mensário «O Gráfico» na década de 1940 (a carta-prefácio do Diogo de Macedo está datada de 1943), apesar de algumas alterações, já tinha tido uma boa aceitação, mas apenas foi editado em 1968, numa altura em que a empresa «Litografia de Portugal» comemorou o seu 75.º Aniversário - começa por falar na invenção da Litografia, fala dos primeiros passos da Litografia em Portugal e a sua evolução e termina com um resumo dos 75 Anos de vida da empresa «Litografia de Portugal», que deu um impulso à divulgação da Litografia em Portugal desde 1893.

Capas de brochura com vincos nos cantos, vestígios do bicho-do-livro nas margens e com leve sujidade. Lombada com vestígios do bicho-do-livro, um pequeno vinco em baixo e com leve sujidade. Interior das capas de brochura e badanas com vincos nos cantos e com vestígios do bicho-do-livro. Miolo limpo e extremidades levemente escurecidas.

20€

28. GONZAGA [MARTINS] (Norberto) - HISTÓRIA DE ANGOLA: 1482-1963. C.I.T.A. - Centro de Informação e Turismo de Angola/ Fundo de Turismo e Publicidade - Luanda, s.d. (1969). 380 pp. B. (I-L-721)



1ª Edição. Com etiqueta com referência da obra e preço de capa antigo no anterrosto.

Esta obra incide sobre a história de Angola, desde o período da Expansão Marítima, passando pela sua Colonização, ocupação do Território e sucessivas Campanhas de Pacificação e Domínio dos Reinos Tribais, e vai até ao período em que se inicia a Guerra Colonial em 1961. É uma obra de referência de um dos mais importantes pesquisadores da Historiografia Angolana do período Colonial.

O autor foi jornalista durante largo tempo e foi Chefe de Redacção do jornal «A Voz do Planalto», um jornal que era de Nova Lisboa, em Angola.

Capas de brochura com vincos nos cantos, desgaste junto da lombada e das margens e com alguns picos de acidez. Lombada vincada, com leves picos de acidez. Interior das capas de brochura com vincos nos cantos. Miolo geralmente limpo, com ocasionais picos de acidez e extremidades levemente escurecidas, com leve sujidade. Páginas 342-343 e 380 com leve sujidade.

15€

29. HELDER [Luís Bernardes De Oliveira] (Herberto) - AS MAGIAS: ALGUNS EXEMPLOS - POEMAS MUDADOS PARA PORTUGUÊS (3ª EDIÇÃO). Assírio & Alvim, 2010. 76, [4] pp. B. (I-L-708)



3ª Edição - a 1ª Edição saiu em 1987 na Hiena Editora. Tiragem de 1.500 exemplares. Livro esgotado. Capa: Fotografia de Jorge Molder, 2010. Revisão de Ana Picão Barradas. Com parte do talão de reposição da Livraria Bookhouse.

Esta obra é uma antologia de traduções de Poesia Universal ou, como lhes chamava Herberto Helder, "Poemas Mudados para Português" e estes "reflectem uma procura da palavra poética por textos marginais à tradição literária portuguesa" (Revista Desassossego, N.º 8 - Dezembro 2012). A obra inclui poemas de Le Clézio, Henri Michaux, Robert Duncan, Blaise Cendrars, D.H. Lawrence, bem como Cantos dos Pigmeus da África Equatorial, dos lugures, da Ásia central, entre muitos outros - difere das tradicionais antologias de traduções de Poesia Universal pelo facto de Herberto Helder lhe ter dado o seu cunho pessoal, quase que tomando as poesias como suas.

Livro quase como novo - capas de brochura, lombada, interior das capas de brochura e badanas em muito bom estado. Miolo e extremidades limpos.

15€

- 30. LERVIK-CUTILEIRO (Gunilla) - O JARDIM DO JOÃO.** Contexto Editora - Lisboa, 1983.
86 pp. (não numeradas) B. (I-L-742)



1ª Edição. Tiragem de 700 exemplares. Texto de introdução de João Cutileiro.

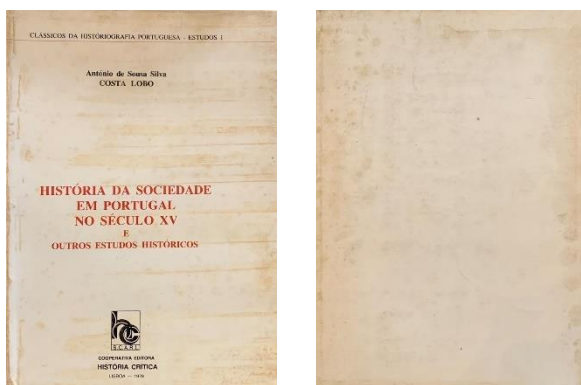
Esta obra, profusamente ilustrada a preto e branco, é dedicada por Gunilla Lervik-Cutileiro a seu pai e é uma história contada e toda ela ilustrada por esta.

Gunilla Lervik-Cutileiro, nascida na Suécia em 1949, estreou-se como Coreógrafa em 1976 na Ópera Real de Estocolmo e de 1978 a 1980 ensinou Dança Moderna em França.

Capas de brochura com vincos expressivos nos cantos, sinais de manuseamento, desgaste junto dos atilhos, que ainda preserva, e com alguma sujidade. Interior das capas de brochura com vincos expressivos nos cantos e levemente escurecido. Miolo e extremidades levemente escurecidos. Algumas páginas com vincos expressivos em cima, no canto.

30€

- 31. LOBO (António de Sousa Silva Costa) - HISTÓRIA DA SOCIEDADE EM PORTUGAL NO SÉCULO XV E OUTROS ESTUDOS HISTÓRICOS.** Cooperativa Editora História Crítica - Lisboa, 1979. XIX, 807, [1] pp. B. (I-L-702)



1ª Edição neste formato - a 1ª Edição da obra "História da Sociedade em Portugal no Século XV" é de 1903 e os outros estudos foram publicados entre 1903 e 1917. Texto policopiado. Com um prefácio de Maria José Lagos Trindade. Com parte do talão de reposição e com o preço antigo de 650\$00 a lápis no anterrosto.

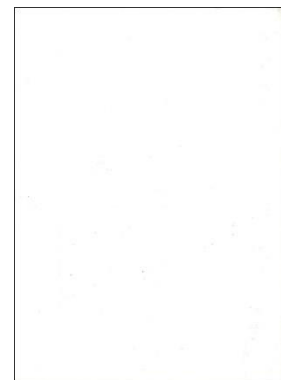
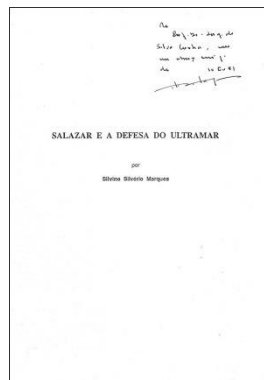
Esta obra é um conjunto de diversas obras anteriormente publicadas, a saber: 1.) História da Sociedade em Portugal no Século XV - 1903, 2.) História da Sociedade em Portugal no Século XV: O Rei - 1915/1916, 3.) Um Campeão do Feminismo no Século XV - 1904, 4.) Infanta D. Maria, Princesa de Castela: Recomendações de Seus Pais, por Ocasão do seu Casamento - 1903, 5.) Origens do Sebastianismo - 1909 e 6.) A Mentalidade de Portugal no Século XVIII: Autobiografia de um Frade Franciscano - 1916/1917.

O autor foi um Pensador, Historiador e Escritor Português e, Doutorado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra em 1864, foi Professor do Curso Superior de Letras - Ministro dos Negócios Estrangeiros em 1892 e Membro do Conselho de D. Manuel II de Portugal, a ele se devem estudos históricos ainda hoje de referência, além de um interessante ensaio de Filosofia do Estado que, de certa forma, viria a anunciar a Doutrina Corporativa do Integralismo Lusitano e do Estado Novo.

Capas de brochura com vincos nos cantos, desgaste junto da lombada e das margens, com pequenas faltas de papel, escurecidas, com marcas de exposição solar e contacto com outros livros e com leves picos de acidez e sujidade. Lombada vincada, escurecida, com algumas faltas de papel e com leves picos de acidez. Interior das capas de brochura com vincos nos cantos e com leves picos de acidez. Miolo e extremidades escurecidos, com ocasionais picos de acidez. Página 110 com marca de tinta preta (penso que da impressão do livro). Página 295 com texto sobreposto, por erro de impressão. Páginas 499-807 com ocasionais marcas de tinta azul, sem sublinhados e sem afectar o texto. Página 673 com a numeração errada (numerada 623).

17,50€

32. MARQUES (Silvino Silvério) - SALAZAR E A DEFESA DO ULTRAMAR. Universidade Portucalense - Porto, 1990. [2], 18 pp. (páginas 157-174). B. (I-L-723)



1ª Edição. **Raro.** Com dedicatória do autor ao Professor Doutor Joaquim da Silva Cunha.

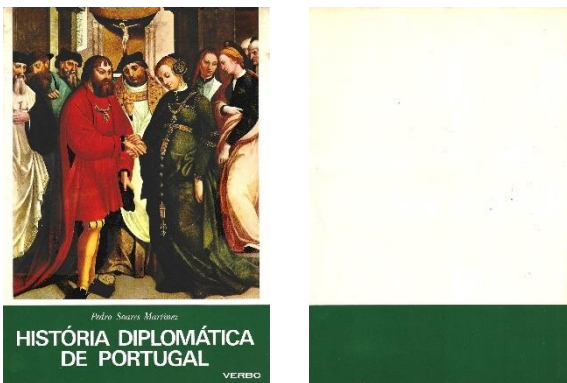
Nesta obra o autor refere as acções tomadas por Salazar e os seus Governos com vista à defesa das Colónias de Portugal na década de 1960 no Ultramar, com o objectivo de manter as mesmas como parte integrante do Império Português - aborda as três frentes de batalha em que Portugal lutava: 1.) Batalha Político-Diplomática, 2.) Batalha contra a Oposição Interna em Portugal e 3.) Batalha Militar.

O autor foi Governador de Cabo Verde entre 1958 e 1962, Governador de Angola entre 1962 e 1966, Administrador da Siderurgia Nacional entre 1967 e 1970, Director Interino da Arma de Engenharia e 2.º Comandante da Região Militar de Moçambique entre 1971 e Janeiro de 1973 - foi vogal do Conselho Superior Ultramarino até 1973, mas não foi reconduzido por desavenças com Marcelo Caetano acerca da Política Ultramarina posta em prática pelo último. Escreveu diversos livros sobre Salazar, o 25 de Abril, o Ultramar e a Descolonização.

Capas de brochura com vincos nos cantos, leve desgaste em baixo (à frente), onde tem a editora e o local de edição, desgaste e vincos junto da lombada e com alguma sujidade na contra-capas. Lombada com leve desgaste a meio. Interior das capas de brochura com vincos nos cantos. Miolo e extremidades limpos. Algumas páginas com pequenos vincos em cima e em baixo, no canto.

15€

33. MARTÍNEZ (Pedro Soares) - HISTÓRIA DIPLOMÁTICA DE PORTUGAL. Editorial Verbo - Lisboa, 1986. 613, [1] pp., [12] folhas ilustradas. B. (I-L-711)



1ª Edição. Capa: "O Casamento de D. Manuel I com D. Leonor de Castela." (Igreja da Misericórdia, Lisboa). Obra ilustrada com 12 extra-textos, com retratos e gravuras. Com o preço antigo de 2.900\$00 a lápis na última página.

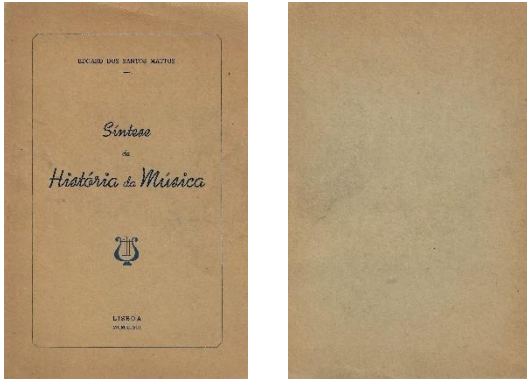
Esta obra é um estudo muito bem documentado sobre a História da Diplomacia Portuguesa, desde a Fundação da Nacionalidade até ao final da Monarquia.

O autor, Doutoramento em Ciências Político-Económicas, foi um Professor Universitário, Político e Advogado Português e leccionou na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, na Universidade Católica Portuguesa e foi um dos pioneiros do Ensino Universitário Privado, tendo leccionado na Universidade Livre - autor de diversas obras nas áreas da Economia Política, Finanças, Direito Fiscal, Direito Corporativo e Direito do Trabalho, escreveu também esta obra sobre História Diplomática. Pedro Soares Martínez faleceu recentemente, em Abril de 2021.

Capas de brochura com vincos nos cantos, desgaste junto das margens e com leves picos de acidez. Lombada vincada e com leves picos de acidez. Interior das capas de brochura e badanas com vincos nos cantos e com leves picos de acidez. Miolo limpo e extremidades levemente escurecidas, com ocasionais picos de acidez.

20€

34. MATTOS (Edgard dos Santos) - SÍNTESE DA HISTÓRIA DA MÚSICA. Imprensa Artística
- Lisboa, 1948. 95, [5] pp. B. (I-L-700)



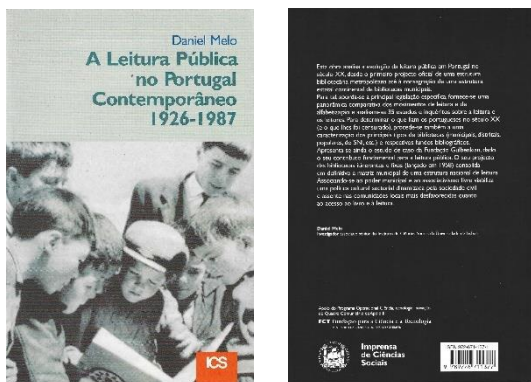
1ª Edição. **Invulgar.** Tiragem de 500 exemplares. Com o preço de capa de 15\$00 a lápis no anterrosto.

Esta obra é um trabalho sobre a Arte Musical com o objectivo de divulgar a sua história - tem uma História da Música desde as primeiras formas musicais até à Música Contemporânea do início do Século XX e contém no final uma Bibliografia e um Quadro Cronológico com os Grandes Mestres da Música.

Capas de brochura com um vinco expressivo no canto superior esquerdo (à frente), um vinco expressivo no canto inferior direito (na contra-capa) e com alguma sujidade. Lombada vincada e com pequenas faltas de papel. Interior das capas de brochura com um vinco expressivo no canto superior esquerdo (à frente), um vinco expressivo no canto inferior direito (na contra-capa) e com leves picos de acidez. Miolo e extremidades escurecidos, com ocasionais picos de acidez. Páginas vincadas em cima e em baixo, no canto. Algumas páginas aparadas em baixo e de lado (de origem?). Com um sublinhado a tinta vermelha na página 31.

12,50€

35. MELO (Daniel) - A LEITURA PÚBLICA NO PORTUGAL CONTEMPORÂNEO (1926-1987).
Imprensa de Ciências Sociais (ICS - Instituto de Ciências Sociais da Universidade Lisboa),
2004. 375 pp. B. (I-L-701)



1ª Edição neste formato - é a versão revista e resumida da Dissertação de Doutoramento de Daniel Melo, entregue no ISCTE no final de 2002 e aprovada em meados de 2003, distinguida com o "Prémio de História Contemporânea Victor de Sá," instituído pelo Conselho Cultural da Universidade do Minho. Obra publicada com o apoio do Programa Operacional "Ciência, Tecnologia, Inovação" do Quadro Comunitário de Apoio III - Fundação para a Ciência e Tecnologia (Ministério da Ciência e do Ensino Superior). Capa de João Segurado. Coordenação editorial de Clara Cabral. Revisão de Soares de Almeida. Com parte do talão de reposição original da Imprensa de Ciências Sociais no anterrosto.

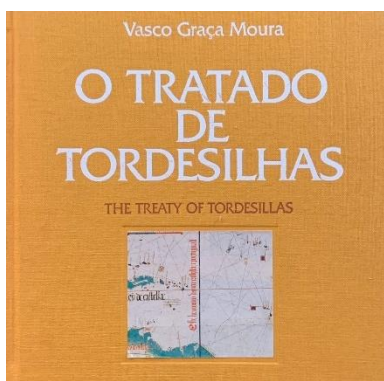
Esta obra refere o desenvolvimento da leitura pública em Portugal no Século XX, num período que compreende os anos de 1926 a 1987.

O autor, Doutorado em História Moderna e Contemporânea, é Investigador Integrado da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e as suas áreas de interesse incidem em Políticas Culturais, História da Leitura, do Livro e da Edição, Práticas e Representações Socioculturais, Educação Popular, Associativismo Voluntário e Migrações.

Capas de brochura com vincos nos cantos e com uma pequena amolgadela em baixo, na contra-capas. Lombada com pequenos vincos em cima e em baixo e com pequenas faltas de papel em cima. Interior das capas de brochura com vincos nos cantos e com uma pequena amolgadela em baixo, na contra-capas. Miolo limpo, mas extremidades com uma mancha de sujidade em baixo. Algumas páginas no final do livro levemente amolgadas.

12,50€

36. MOURA (Vasco Navarro da Graça) - O TRATADO DE TORDESILHAS/ THE TREATY OF TORDESILLAS. Clube do Colecionador/ CTT - Correios de Portugal - Lisboa, 1994. 102, [6] pp. B. (I-L-719)



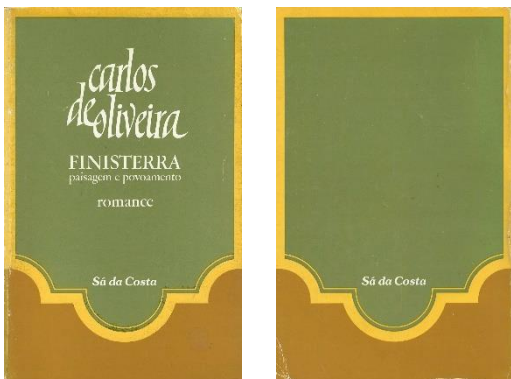
1ª Edição. Tiragem de 15.000 exemplares. Edição Bilingue Português/Inglês. Design do Gabinete Artístico dos CTT Correios e Atelier Acácio Santos. Tradução para o Inglês de George Dykes. Obra inserida na colecção «Descobrir». Obra completa, com todos os selos: são 7 selos, mais a prova de um selo da mesma edição numerada e autenticada pela Imprensa-Nacional Casa da Moeda (N.º 5858).

Esta obra está inserida nas celebrações do 5.º Centenário do Tratado de Tordesilhas e é profusamente ilustrada, conjugando o texto do Vasco Graça Moura com as imagens para uma melhor interpretação dos factos relativos ao Tratado de Tordesilhas e inclui os selos de Portugal, Espanha, Cabo Verde e Brasil.

Capas cartonadas em bom estado, salvo leve sujidade na contra-capa. Lombada com leve sujidade. Interior das capas cartonadas e folhas de guarda com leves picos de acidez e humidade. Miolo e extremidades geralmente limpos, com ocasionais picos de acidez. Páginas onduladas devido à acção da humidade.

15€

37. OLIVEIRA (Carlos Alberto Serra de) - FINISTERRA: PAISAGEM E POVOAMENTO.
Livraria Sá da Costa, Editora - Lisboa, 1978. IV, 182, [2] pp. B. (I-L-707)



1ª Edição. Capa de Sebastião Rodrigues. Com assinatura de posse a tinta azul no anterrosto. A obra recebeu o "Prémio Cidade de Lisboa" em 1978, atribuído pela Associação Portuguesa de Escritores.

A obra representa "o canto do cisne e um ajuste de contas com a memória, misterioso término de um quinteto de romances com a «sua» Gândara como pano de fundo progressivamente esbatido" - tendo publicado a maior parte da sua obra em prosa entre 1943 e 1953: "Casa na Duna," "Alcateia," "Pequenos Burgueses" e "Uma Abelha na Chuva," apenas voltaria a publicar este romance em 1978. A publicação desta obra provocou alguma polémica relativamente à sua catalogação como romance, tendo em conta a sua forma "quebrada" e poética, e foi considerada uma obra renovadora do romance português contemporâneo. (Centro de Documentação de Autores Portugueses, Abril de 2005).

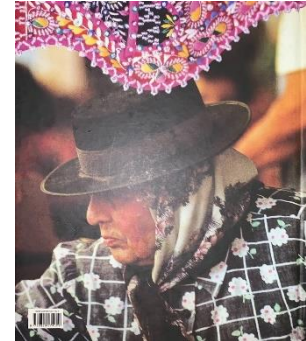
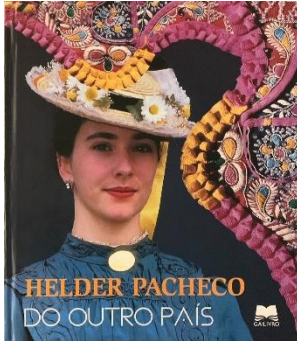
Herberto Helder diria sobre esta obra que apesar de "proposto como romance, é antes uma alegoria ficcionalmente articulada que pode ser lida na perspectiva de uma espécie de cartografia imaginária do autor, constituindo assim a melhor introdução ou o melhor comentário à sua obra."

Carlos de Oliveira foi um Poeta, Romancista, Cronista, Crítico e Tradutor Neo-Realista, da geração dos Neo-Realistas que se formaram no seio do grupo de Coimbra e teve uma grande importância no panorama literário Português do Século XX.

Capas de brochura com um vinco expressivo no canto inferior esquerdo (na contra-capas) e com vincos nos outros cantos, com pequenas faltas de papel, uma pequena mancha de humidade/sujidade à frente e com desgaste junto da lombada e das margens, com pequenas faltas de papel. Lombada vincada e com algumas faltas de papel. Interior das capas de brochura com um vinco expressivo no canto inferior esquerdo (na contra-capas) e com vincos nos outros cantos e com leves picos de acidez. Miolo e extremidades levemente escurecidos, com ocasionais picos de acidez. Páginas vincadas em cima e em baixo, nos cantos.

15€

38. PACHECO (Hélder Marques) - DO OUTRO PAÍS. Edições Gailivro - Vila Nova de Gaia, 2007. 277, [3] pp. E. (I-L-727)



1ª Edição. Livro esgotado. Com um folheto cor-de-rosa alusivo a esta obra, com uma assinatura do autor fac-similada em baixo. Fotografias de Hélder Pacheco. Design de Isabel Araújo. Concepção e Execução Gráfica de Rainho e Neves, Lda. - Santa Maria da Feira.

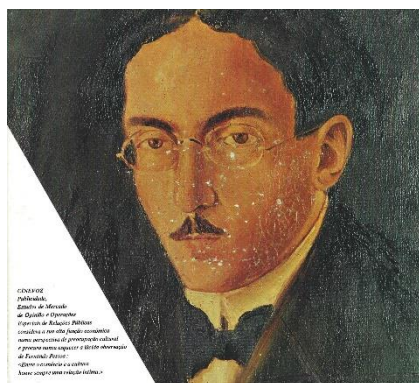
A presente obra, profusamente ilustrada com fotografias do autor, fala das Tradições de Portugal de Norte a Sul, bem como das dos Açores e da Madeira - muitas das fotografias têm excertos de algumas obras de grandes Escritores e Pensadores Portugueses (Raúl Brandão, António Nobre, Eça de Queirós, entre outros) e captam a essência das Maneiras e Costumes e do Património Cultural em Portugal, com diversas referências a Monumentos, Igrejas, Bordados, Artesanato, Gastronomia e os elementos que caracterizam o povo de Portugal na sua profundidade, capaz de resistir aos tempos mais modernos.

Hélder Pacheco é um Investigador, Escritor e Cronista das Culturas e Tradições Populares, especialmente no âmbito do Património Cultural e é Professor de História Social e Cultural do Porto e Património Cultural no Instituto D. António Ferreira Gomes desde 1998 - apesar de as suas obras incidirem maioritariamente nas Tradições e Património Cultural do Porto, a terra onde nasceu, também tem algumas obras que incidem nas Tradições e no Património Cultural de Portugal e das Ilhas, como é o caso desta obra.

Livro quase como novo - capas cartonadas em bom estado, lombada com pequenos vincos em cima e em baixo e interior das capas cartonadas e folhas de guarda em bom estado. Miolo e extremidades limpos.

20€

39. PESSOA (Fernando António Nogueira)/ COSTA (Eduardo Freitas da) – Ordenação dos Textos - TEXTOS PARA DIRIGENTES DE EMPRESAS. Cinevoz - Lisboa, 1969. 105, [3] pp. E. (I-L-734)



1ª Edição neste formato. Edição fora do mercado para honrar a memória de Fernando Pessoa como pensador preocupado com os fenómenos Económicos e de Gestão de Empresa - também genialmente precursor nestes aspectos. Ordenação dos textos reunidos de Eduardo Freitas da Costa. Concepção Gráfica de João Luiz. Imagem na contra-capa: "Fernando Pessoa," pintura a óleo de Rodriguez Castañé (1912).

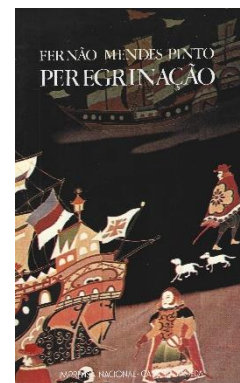
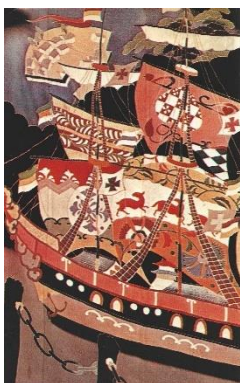
Esta obra consiste numa colectânea que reúne todos os textos inicialmente publicados em 1926 por Fernando Pessoa na «Revista de Comércio e Contabilidade», fundada e dirigida pelo seu cunhado Francisco Caetano Dias - a revista publicou-se mensalmente de Janeiro de 1926 em diante e dela se publicaram apenas 6 números, sendo os volumes originais desta edição hoje uma raridade bibliográfica. Alguns dos textos já tinham sido reeditados anteriormente, mas esta é a primeira reedição integral e ordenada dos mesmos, publicada com autorização dos Herdeiros de Fernando Pessoa e das Edições Ática.

Fernando Pessoa, a figura mais importante da Literatura em Portugal no Século XX, a par da sua carreira literária, foi empregado de escritório, mais concretamente um "guarda-livros" e foi neste âmbito que colaborou na «Revista de Comércio e Contabilidade», dedicada ao estudo da Teoria e da Sociologia do Comércio e ao esclarecimento dos Problemas de Organização de um Escritório Comercial, em especial no tema dos Arquivos - esta experiência haveria de desencadear a criação de uma figura inteiramente nova no universo dos seus Heterónimos, o Bernardo Soares, um ajudante de guarda-livros na cidade de Lisboa, que surge em 1928-1929, autor do "Livro do Desassossego."

Capas cartonadas com sinais de manuseamento e com leves picos de acidez e sujidade. Lombada com sinais de manuseamento e leves picos de acidez e sujidade. Interior das capas cartonadas e folhas de guarda com leves picos de acidez. Miolo e extremidades geralmente limpos, com ocasionais picos de acidez.

12,50€

40. PINTO (Fernão Mendes)/ MONTEIRO (Adolfo Casais) - Transcrição - PEREGRINAÇÃO.
Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1983. 778, [6] pp. B. (I-L-716)



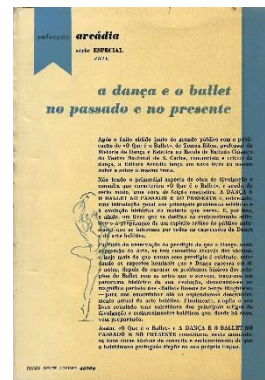
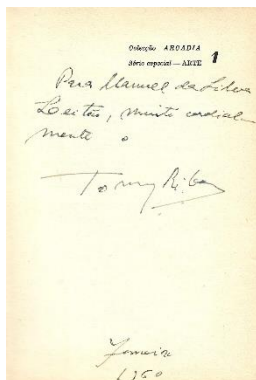
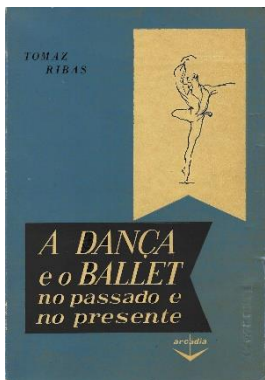
1ª Edição nesta colecção - tem sido reimpresso sucessivamente nesta colecção e julgamos que a última reimpressão é de 1998. Tiragem de 3.000 exemplares. Edição sob os auspícios do Comissariado para a XVII Exposição Europeia de Arte, Ciência e Cultura, Os Descobrimientos Portugueses e a Europa do Renascimento e do Conselho da Europa. Sobrecapa: Reprodução de uma Nau Ocidental de um Kimono de tipo Yuzen. Ilustrado com a reprodução do frontispício da 1ª Edição de 1614 na página 11.

Esta obra reproduz o texto segundo a edição de 1614 - em 1952 Adolfo Casais Monteiro publicou, lado a lado, «o texto primitivo, inteiramente conforme à primeira edição (1614) da "Peregrinação" e uma versão integral em Português Moderno da sua autoria» (retirado da página 9), mas sendo impraticável a reedição do conjunto, optaram por esta fixação de texto, reproduzindo em apêndice o seu notável prefácio e a sua importante «Nota de Introdução» às "Cartas" de Fernão Mendes Pinto, com a autorização do seu filho, o Professor Doutor João Paulo Casais Monteiro. A obra "Peregrinação" é o Livro de Viagens da Literatura Portuguesa mais traduzido e famoso, publicado em 1614, postumamente - 30 anos após a morte do autor.

Sobrecapa com pequenos vincos e um pouco escurecida no interior. Capas de brochura com vincos nos cantos e com leves picos de acidez. Lombada vincada e com leves picos de acidez. Interior das capas de brochura com vincos nos cantos e com leves picos de acidez. Miolo e extremidades levemente escurecidos, com ocasionais picos de acidez. As extremidades de lado estão um pouco manchadas. Algumas páginas vincadas em cima e em baixo.

15€

41. RIBAS (Tomaz Emílio Leopoldo de Carvalho Cavalcanti de Albuquerque Schiappa Pectra Sousa) - A DANÇA E O BALLET NO PASSADO E NO PRESENTE. Editora Arcádia - Lisboa, 1959. 314, [2] pp., [3] folhas ilustradas. B. (I-L-735)



1ª Edição. Com dedicatória do autor na página 3, assinada e datada de 1960. Com o preço de capa à época de 45\$00 na contra-capa. 2ª obra do autor sobre o «Ballet».

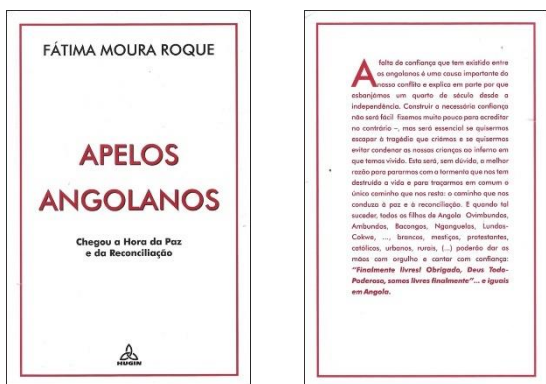
Esta obra constitui uma introdução aos problemas da Dança e do Ballet e tem uma feição mais ensaística do que de divulgação, completando e aprofundando a anterior obra, "Que É o Ballet," esta última sim com um cariz de divulgação - inclui ensaios e artigos, alguns já publicados e outros inéditos, publicados na Imprensa periódica nacional. A obra incide nas Companhias de Ballet estrangeiras em Portugal, pois o autor considerava que ainda não existia Ballet em Portugal na altura. Inclui três apêndices: um com o Vocabulário dos principais Termos Técnicos usados na Dança e no Ballet, um Roteiro para a formação de uma Discoteca de Música de Ballet e uma pequena Bibliografia.

O autor foi um importante Romancista, Crítico de Bailado, Dramaturgo e Etnógrafo e foi Professor de História de Dança e Estética na Escola de Bailado Clássico do Teatro Nacional de São Carlos - apesar da sua obra como Romancista de recorte Neo-Realista, destacou-se principalmente como Crítico de Bailado e nas áreas da Etnologia, da Antropologia Cultural e do Folclore.

Capas de brochura com vincos nos cantos, desgaste junto da lombada e das margens, com pequenas faltas de papel, e com sinais de manuseamento. Lombada com pequenos vincos em cima e em baixo, com pequenas faltas de papel e com leve desgaste. Interior das capas de brochura com vincos nos cantos e levemente escurecido. Miolo e extremidades levemente escurecidos. Algumas páginas vincadas em cima e em baixo.

15€

42. ROQUE (Maria de Fátima Henriques da Silva de Moura) - Coordenação - APELOS ANGOLANOS: CHEGOU A HORA DA PAZ E DA RECONCILIAÇÃO. Hugin Editores - Lisboa, 2000. 253 pp. B. (I-L-720)



1ª Edição. Composição e maquetagem de Hugin Editores, Lda. Coordenação da Autora. Com colaboração de José Eduardo Agualusa, William Tonet, Rafael Marques, Holden Roberto e Carlos Pacheco, entre outros. Com o preço antigo de 3.570\$00 a lápis, riscado, no anterrosto.

Esta obra é uma colectânea de diversos artigos escritos entre 1986 e 2000 pela autora e coordenadora dos textos, Fátima Moura Roque, bem como outros escritos por vários autores, de diferentes quadrantes políticos, que têm em comum o "Apelo à Paz" em Angola - a autora e coordenadora, que à data da publicação desta obra em 2000 já vinha escrevendo há cerca de 15 anos artigos que apelavam à paz em Angola, alegou que as Nações Unidas, os Estados Unidos da América, Portugal e Inglaterra na altura (2000) ignoraram os apelos à Paz para pôr fim à Guerra Civil Angolana que, com alguns interlúdios, se prolongou até 2002.

A autora e coordenadora dos textos, nascida em Luanda, é Licenciada em Economia pela Universidade de Witwatersrand, na África do Sul e actualmente é Professora Catedrática Convidada de Economia Africana e Directora do Gabinete de Estudos Africanos da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, em Lisboa - autora de diversos livros sobre Angola e Ex-Membro da Direcção da UNITA, foi casada com o banqueiro Horácio Roque, de quem se divorciou em 2000.

Capas de brochura com vincos nos cantos e alguma sujidade. Lombada com leves sinais de manuseamento. Interior das capas de brochura e badanas com vincos nos cantos. Miolo e extremidades limpos. Algumas páginas vincadas em cima, nos cantos.

15€

43. SENA (Jorge Cândido Alves Rodrigues Telles Grilo Raposo de Abreu de) - PEREGRINATIO AD LOCA INFECTA: 70 POEMAS ALGUNS DOS QUAIS AMÁVEIS, COM UM EPÍLOGO ALTAMENTE FILOSÓFICO, E SEM PREFÁCIO DO AUTOR. Portugália Editora - Lisboa, 1969. XV, 191, [9] pp. B. (I-L-739)



1ª Edição. **Invulgar**. Capa de João Câmara Leme.

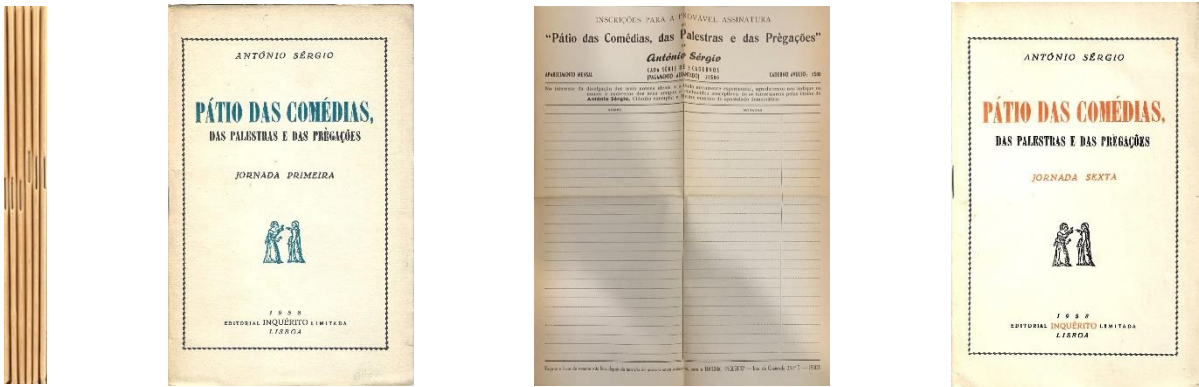
Esta obra, a 9ª colectânea de Jorge de Sena, conta com 71 poemas, estando dividida em quatro partes, mais um epílogo: 1.) "Portugal (1950-59)", 2.) "Brasil (1959-65)", 3.) "Estados Unidos da América (1965-69)" 4.) "Notas de um Regresso à Europa (1968-69)," mais o Epílogo: "Ganimedes (1969)" e reúne, com pequenas excepções, poemas escritos entre Março de 1960 e Maio de 1969. Jorge de Sena assina também o prefácio, a que deu o título "Isto Não é um Prefácio," onde explica o critério na escolha dos poemas reunidos.

O autor foi um dos poetas mais relevantes da segunda metade do Século XX em Portugal, com uma obra extensa e que inclui também Ficção, Teatro, Ensaio Literário e a parte Epistolográfica, com correspondência deste com diversos outros autores.

Capas de brochura com vincos nos cantos, leve desgaste junto das margens e da lombada, com pequenas faltas de papel, leves marcas de tinta na contra-capa e leve sujidade. Lombada com pequenos vincos em cima e com leves picos de acidez. Interior das capas de brochura e badanas com vincos nos cantos. Miolo e extremidades levemente escurecidos, em bom estado. Algumas páginas vincadas em cima. Algumas páginas aparadas em baixo e de lado (de origem?).

17,50€

44. SÉRGIO [de Sousa Junior] (António) - PÁTIO DAS COMÉDIAS, DAS PALESTRAS E DAS PRÊGAÇÕES: JORNADA PRIMEIRA - JORNADA SEXTA. Editorial Inquérito - Lisboa, 1958. B. 6 vols. (I-L-738)



N.º 1, 2,4 e 5 - 32 pp., N.º 3 - 40 pp., N.º 6 - 30, [1] pp.

1ª Edição. **Peça de colecção.** Obra completa em 6 números. o N.º 3 tem uma folha dobrada em quatro para quem pretendesse fazer a assinatura destes 6 volumes - 5\$00 um caderno e 20\$00 por cada série de 5 cadernos (pagamento adiantado) - penso que esta folha da época raramente aparece. O N.º 4 com a folha de errata no final.

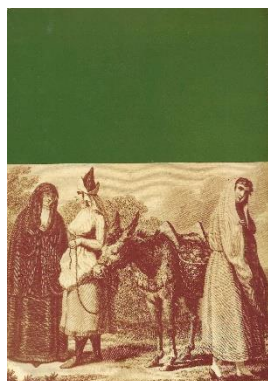
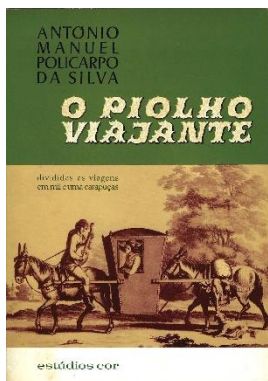
A presente obra já tinha surgido, na sua grande maioria, num opúsculo intitulado "Democracia: Estudos Políticos e Sociais," em 1934, o qual esgotou rapidamente - apresentado em forma de Teatro, é uma obra em que o autor expõe alguma Doutrina Política.

O autor, Pedagogo e Político, foi dos Pensadores mais marcantes do Portugal contemporâneo, com uma vasta obra na área da Fiosofia e da Política.

Os 6 números quase como novos: as capas de brochura limpas, com ocasionais vincos, pequenas amolgadelas e pequenos rasgões, as lombadas em bom estado, com os agrafos de origem e sem ferrugem e o interior das capas de brochura com ocasionais vincos, pequenas amolgadelas e pequenos rasgões. Miolo e extremidades levemente escurecidos. Alguns volumes com algumas páginas por abrir. Em geral, no estado de conservação em que se encontra, pode-se considerar este conjunto uma Peça de Colecção.

20€

45. SILVA (António Manuel Policarpo da)/ FERREIRA (João Pedro Palma) - Ortografia Actualizada, Prefácio, Glossário e Notas - O Piolho Viajante: Divididas as Viagens em Mil e Uma Carapuças. Estúdios Cor - Lisboa, 1973. 313, [1] pp., [2] folhas ilustradas. B. (I-L-715)



1ª Edição neste formato - a 1ª Edição publicada é de 1802, mas reunida em livro saiu em 1821, dividida em quatro volumes. Exemplar da tiragem normal. Ortografia Actualizada, Prefácio, Glossário e Notas de João Palma-Ferreira. Obra ilustrada no texto, com reprodução de diversas gravuras/estampas do Século XVIII/XIX.

Esta obra, inicialmente publicada em folhetos semanais a partir de 1802, anonimamente, é uma história, narrada por um «Piolho», que passa por 72 cabeças e vai descrevendo de forma satírica a vida, os vícios e os costumes da Sociedade Portuguesa do final do século XVIII/início do Século XIX - de autoria discutível, viria a ser atribuída ao António Manuel Policarpo da Silva. Foi uma das obras mais lidas no Brasil no Século XIX e conheceu diversas reedições no Século XIX - 1837, 1846 e 1857, sendo esta edição diferente das anteriores pela ortografia actualizada, prefácio, glossário e notas de João Palma-Ferreira.

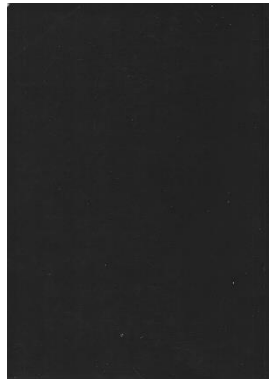
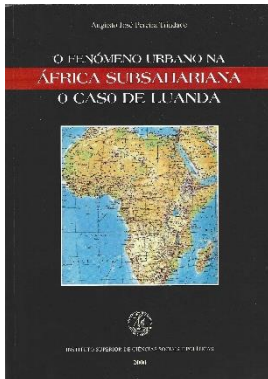
O autor a quem foi atribuída a autoria desta obra foi um Livreiro e escritor de folhetos periódicos no Século XIX e era um Liberal, de convicções Constitucionalistas, havendo poucos elementos biográficos sobre o mesmo.

O organizador desta obra, João Palma-Ferreira foi um Professor, Historiador, Crítico Literário, Ficcionista, Tradutor, Ensaísta e Publicista e teve uma grande actividade como tradutor de obras da Literatura Anglo-Americana, tendo divulgado muitos destes autores em Portugal.

Capas de brochura com um vinco expressivo no canto inferior esquerdo (na contra-cap), com sinais de manuseamento, desgaste junto da lombada e das margens, com pequenas faltas de papel e com leves picos de acidez. Lombada vincada, com pequenas faltas de papel e com leves picos de acidez. Interior das capas de brochura e badanas com um vinco expressivo no canto inferior esquerdo (na contra-cap), vestígios de talão de reposição (à frente) e com leves picos de acidez. Miolo e extremidades levemente escurecidos, com ocasionais picos de acidez. Algumas páginas no final do livro com vincos expressivos em baixo, no canto.

15€

46. TRINDADE (Augusto José Pereira) - O Fenómeno Urbano na África Subsaariana: O Caso de Luanda. Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP) - Universidade Técnica de Lisboa, 2000. 488 pp. B. (I-L-724)



1ª Edição neste formato - a 1ª Edição é de 1999, saiu em texto policopiado e é a tese de Mestrado do autor em Estudos Africanos, defendida no Instituto Superior Ciências Sociais e Políticas. Tiragem de 1.000 exemplares.

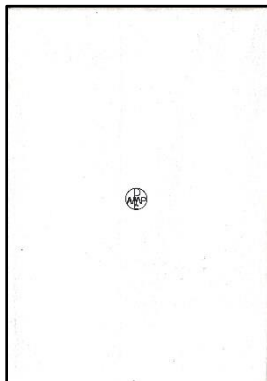
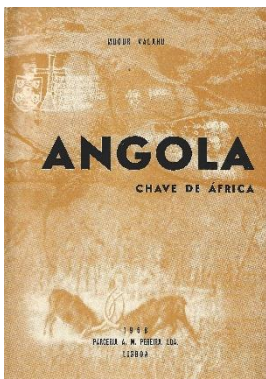
Esta obra, segundo o próprio autor, "é um contributo para uma abordagem global e interdisciplinar do fenómeno urbano" e, tratando-se de um Mestrado em Estudos Africanos, este optou por analisar o fenómeno urbano na África Subsaariana, mas mais concretamente focado na cidade de Luanda em Angola - para este efeito utilizou a Antropologia e a Sociologia como contributos, por forma a complementar e aprofundar a sua análise.

O autor Augusto José Pereira Trindade, especializado em Estudos Africanos, foi Professor Assistente Convidado no Instituto Superior Ciências Sociais e Políticas até 2007.

Capas de brochura com vincos expressivos nos cantos na contra-capas, com pequenas faltas de papel, com sinais de manuseamento e com leve desgaste nas margens. Lombada com pequenos vincos e com pequenas faltas de papel em cima e em baixo. Interior das capas de brochura com vincos expressivos nos cantos na contra-capas. Miolo e extremidades limpos. Páginas no final do livro com vincos expressivos em cima e em baixo, nos cantos.

20€

47. **VALAHU (Mugur) - Angola: Chave de África.** Parceria A. M. Pereira, Lda. - Lisboa, 1968. 253, [1] pp., [3] folhas ilustradas, [1] mapa desdobrável. B. (I-L-725)



1ª Edição em Portugal - a 1ª Edição foi publicada em França em 1967 pela Nouvelles Éditions Latines. Tradução do Francês de Maria Joaquina Roquette. Com o preço antigo de 50\$00 a lápis no anterosto.

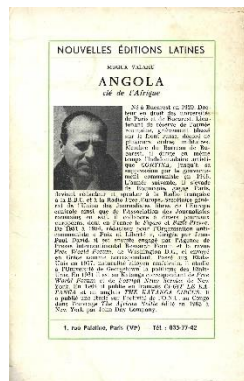
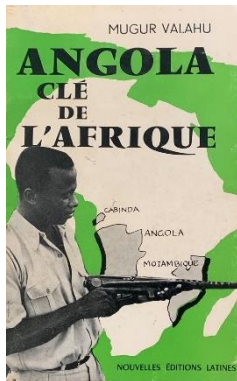
Esta obra sobre Angola, abordando diversos temas políticos, encontra-se ilustrada com algumas fotografias e contém um mapa de Angola, desdobrável, em separado.

O autor foi um jornalista Romeno, naturalizado Americano em 1957, que percorreu Angola em 1963 e que esteve em Lisboa em 1964 - fugido de um regime totalitário na Roménia, interessou-se pelos movimentos Independentistas em África na década de 1960 e pela posição de Portugal em relação às colónias em África, em particular em relação a Angola. Em 2003, aquando da morte do autor em França, com 82 anos, o New York Times revelou no seu obituário que o autor fora um agente da CIA, pelo que a sua passagem por países Africanos Independentistas, incluindo Angola, não teria sido uma coincidência.

Capas de brochura em bom estado, salvo leve sujidade na contra-capas. Lombada vincada, com leve sujidade. Interior das capas de brochura e badanas levemente escurecidos, com leves picos de acidez. Miolo e extremidades escurecidos.

12,50€

48. VALAHU (Mugur) - Angola: Clé de l'Afrique. Nouvelles Éditions Latines - Paris, 1967. 315, [1] pp., [4] folhas ilustradas. B. (I-L-726)



1ª Edição - viria a sair uma tradução para língua Portuguesa em 1968. Com assinatura de posse a tinta preta no anterrosto. Contém 17 documentos em extra-texto e duas cartas.

Esta obra sobre Angola, abordando diversos temas políticos, encontra-se ilustrada com algumas fotografias e contém um mapa de Angola, desdobrável, em separado.

O autor foi um jornalista Romeno, naturalizado Americano em 1957, que percorreu Angola em 1963 e que esteve em Lisboa em 1964 - fugido de um regime totalitário na Roménia, interessou-se pelos movimentos Independentistas em África na década de 1960 e pela posição de Portugal em relação às colónias em África, em particular em relação a Angola. Em 2003, aquando da morte do autor em França, com 82 anos, o New York Times revelou no seu obituário que o autor fora um agente da CIA, pelo que a sua passagem por países Africanos Independentistas, incluindo Angola, não teria sido uma coincidência.

Capas de brochura com vincos nos cantos, com pequenas faltas de papel, uma pequena amolgadela em baixo, na contra-capa, com desgaste junto da lombada e das margens, com pequenas faltas de papel e com alguns picos de acidez e sujidade na contra-capa. Lombada vincada e com pequenas faltas de papel. Interior das capas de brochura e badanas com vincos nos cantos, uma pequena amolgadela em baixo, na contra-capa, e com leves picos de acidez. Miolo e extremidades levemente escurecidos, com ocasionais picos de acidez. Algumas páginas no final do livro com uma pequena amolgadela em baixo. Páginas 221-222 com um vinco expressivo em cima, no canto.

15€